Anno XXIV. Quarta-feira 30 de Agosto de 1848. N. 192.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Crescente, a 7, a 37 min. da manh.
Lua cheia, a 14, ás 5 horas e 56 min. da tard.
Minguante, a 21, a 1 hora e 48 min. da tard.
Lua nova, a 28, ás 4 horas e 42 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cábo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 6 minutos da manh.
Segunda, ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Agostinho. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
29 Terça. S. Adolfo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
30 Quarta. S. Roza de Lima. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. det.
31 Quinta. S. Raymundo Nonato. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
1 Sexta. S. Egidio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
2 Sabbado. S. Estevão. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
3 Domingo. Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS NO DIA 29 DE AGOSTO.

Sobre Londres a 23 d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris a 345 e 350 rs. por franco. Nom.
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas	32$000	a	32$500
» Moedas de 6$400 v.	17$800	a	18$000
» » de 6$400 n.	16$400	a	16$600
» » de 4$000...	9$500	a	9$600
Prata—Patacões brasileiros	2$030	a	2$050
» Pesos columnarios.	2$030	a	2$050
» Ditos mexicanos.....	1$900	a	1$960

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DE 17 DE JUNHO.

Officio. — Ao Exm. Sr. Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, convidando-o a vir tomar posse da administração, na qualidade de primeiro vice-presidente.

Dito. — Ao commandante das armas interino, declarando-lhe que por aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra, de 26 de maio deste anno, tivera sciencia de se haver mandado assentar praça, como voluntario, no setimo batalhão de caçadores a Pedro de Mello Souza e Menezes.

Dito. — Ao mesmo, intelligenciando-o de ter concedido baixa, por terem acabado o tempo de serviço, ao cabo da quinta companhia do sexto batalhão, Marcolino Pereira, e ao soldado da companhia de artifices, Raymundo Rodrigues dos Santos.

Dito. — Ao coronel Bento José Lemenha Lins, convidando-o, em cumprimento do aviso de 3 deste mez (junho), a vir tomar posse, independente da apresentação da respectiva patente, do cargo de commandante das armas desta provincia, para que fôra nomeado por decreto de 24 de maio. — Participou-se ao commandante das armas interino e ao commissario-pagador.

Ditos. — Ao presidente da relação e ao inspector da thesouraria de fazenda, participando que ha provisoriamente encarregado ao juiz municipal Gervasio Gonçalves da Silva o exercicio do cargo de chefe de policia da provincia, por ter o doutor Manoel Libanio Pereira de Castro, que interinamente o occupava, declarado que ia partir para a Bahia, afim de gozar ahi da licença de tres mezes que obteve para tratar de sua saude. — Officiou-se a respeito ao bacharel Gervasio Gonçalves da Silva.

Dito. — Ao precitado inspector, significando que o official maior da secretaria da presidencia, Antonio José de Oliveira, ficava exercendo interinamente o lugar de secretario da provincia, de que obtivera dispensa o bacharel Ignacio Francisco Silveira da Motta.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, ordenando faça pôr á disposição do commandante das armas interino os desertores do setimo batalhão de caçadores, Manoel Antonio Cordeiro e Manoel José Ferreira, vindos da côrte a bordo do *Imperatriz*. — Participou-se ao commandante das armas interino.

Portaria. — Nomeando ao bacharel Antonio Epaminondas de Mello para exercer o lugar de procurador-fiscal da fazenda nacional emquanto durar o impedimento do cidadão Antonio Joaquim de Mello, que occupa o mencionado lugar. — Participou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Officio. — Do Exm. Sr. Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, communicando aos presidentes das provincias do norte e sul, que havia tomado posse da administração desta de Pernambuco, e offerecendo-lhes seus serviços.

IDEM DO DIA 19.

Officio. — Ao commandante das armas interino, declarando, em consequencia do disposto no imperial aviso de 26 de maio deste anno, que pertence ao terceiro batalhão de fuzileiros o capitão graduado João Duarte Pereira Bentes.

Dito. — Ao mesmo, recommendando a execução do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra, de 28 de maio proximo passado, que manda excluir do mappa do setimo batalhão de caçadores a Luiz Duarte Mazarem, por ter sido passado para a terceira classe do exercito por decreto de 23 de novembro de 1847.

Dito. — Ao mesmo, significando que de aviso da secretaria de estada dos negocios da guarra, de 26 de maio findo, consta achar-se doente nas Alagôas, e já inspeccionado pela junta de saúde, o tenente do quinto batalhão de fuzileiros, José Augusto de Menezes Prestes.

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o de haver levado ao conhecimento do governo imperial o seu officio de 17 deste mez (junho), acompanhado dos pareceres da junta de saúde ácerca do cabo Justino de Souza e do soldado João Gomes de Albuquerque.

Dito. — Ao mesmo, autorisando-o a aceitar os substitutos offerecidos pelo cadete do segundo batalhão de artilharia a pé, Manoel Joaquim de Castro Madeira, e soldado do setimo de caçadores, Manoel Joaquim do Nascimento; visto como, segundo S. S. informa, teem elles a precisa idoneidade.

Dito. — Ao mesmo, declarando-se inteirado de haver fallecido, no dia 16 deste mez (junho), o alferes da 4.ª classe do exercito, Antonio Faustino de Miranda. — Participou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao mesmo commandante das armas, ordenando mande receber a bordo do vapor *Imperatriz* dous desertores do 7.º batalhão de caçadores, vindos da Parahyba, e que recommende á quem quér que fôr receber esses recrutas, passe uma cautela ao commandante do mencionado vapor, para que, a vista de semelhante documento, possa a agenci a haver a importancia das passagens delles. — Communicou-se ao commandante do vapor.

Ditos. — Ao mesmo e ao commissario-pagador, scientificando-os de haver S. M. o Imperador concedido passagem: para o 2.º batalhão de caçadores ao tenente do 6.º da mesma arma, José Antonio Ferreira Adrião; e para o 1.º batalhão de artilharia a pé ao 2.º tenente do 2.º, Narciso Bahiense Goatimosim.

Dito. — Ao tenente-coronel Solidonio Antonio Pereira do Rego. — Fico sciente de haver V. S. entregado, nesta data, o commando das armas ao coronel Bento José Lemenha Lins, segundo me participa em officio de hoje, a que respondo. — Ao passo que assim me declaro inteirado de semelhante evento, não posso deixar de louvar a V. S. os bons serviços que prestou no desempenho de suas funções; visto como os reputo tão valiosos, que tenho para mim que elles o tornaram ainda mais digno da confiança de S. M. o Imperador e da estima de seus concidadãos.

Dito. — Ao commandante das armas, scientificando-o de haver concedido dous mezes de licença ao alferes do 6.º batalhão de caçadores Manoel Cavalcante Lins Walcacer, cujo requerimento, acompanhado de parecer da junta de saúde, veio annexo ao officio do antecessor de S. S, datado a 16 deste mez (junho).

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser presente á mesma junta, o processo do reo Manoel Antonio de Hollanda.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando a expedição de suas ordens para que o commandante do *Imperatriz* entregue ao presidente do concelho gerai de salubridade, doutor Joaquim de Aquino Fonceca, o feixe de casca de assacú, e a lata de folha com algumas dóses da mesma planta, que trouxe do Pará para esta provincia. — Officiou-se a respeito ao presidente do concelho geral de salubridade e ao presidente do Pará.

IDEM DO DIA 20.

Officios. — Ao commandante das armas e ao commissario-pagador, intelligenciando-os de haver S. M. o Imperador prorogado por mais tres mezes a licença de favor, com que se acha nesta provincia o alferes do 2.º batalhão de caçadores, José Negreiros de Almeida Sarinho.

Dito. — Ao juiz municipal e d'orphãos do termo do Cabo, dando-se por sciente de ter S. mc. entrado, a 17 deste mez (junho), no exercicio de juiz de direito daquella comarca.

Portaria. — Nomeando 2.º supplente do juiz municipal da 1.ª vara desta cidade ao bacharel Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima. — Fizeram-se as convenientes participações.

Dita. — Nomeando subdelegado de San-José a José Fernandes da Cruz. — Participou-se ao chefe de policia interino, de conformidade com a proposta do qual se procedêra á esta nomeacção.

Dita. — O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou o doutor Alexandre de Souza Pereira do Carmo, e tendo em vista as informações do commandante das armas, de 13 do corrente, e do major commandante interino do 2.º batalhão de artilharia a pé, ha por bem nomea-lo medico consultante do hospital regimental, para servir em quanto fôr necessario, percebendo a gratificação que lhe competir nos termos do regulamento de 17 de fevereiro de 1832. — Participou-se ao commandante das armas.

EXTERIOR.

O conde Joseph de Maistre que he sem contradicção um dos escriptores mais profundos e eloquentes que teem examinado os grandes problemas da condição social do genero humano, e que tem investigado os phenomenos politicos da revolução franceza, ha descripto com a sua usual fôrça e penetração os abortivos esforços de uma nação que procura reconstituir todo o seu edificio politico sobre uma base nova pela unica e directa acção de sua propria popular energia. « Supponde, diz elle, que a Providencia tudo concede a essa nação. Supponde que ella tem juizo, riqueza e valor juntamente com uma confiança illimitada em si mesma e um genio ao mesmo tempo subtil e emprehendedor, a que nada possa embaraçar, nem intimidar. Supponde que seja extincto o seu antigo governo, e que sejam apagadas as suas primitivas affeições; entretanto que a victoria e o podêr vigiem em suas fronteiras de sorte que nenhum de seus vizinhos possa intervir em seus negocios nem embaraçar o progresso de sua obra. Supponde que he ella uma nação illustre em sciencia, rica em philosophia, embriagada com o podêr humano, e emancipada de todo o laço de prejuizo e autoridade. Supponde que nada lhe falta, para que não impute depois o resultado de seus esforços á inefficacia de seus meios; e que obra livremente com estes immensos recursos, afim de que seja, debaixo da protecção inexoravel do céo, uma lição eterna para o genero humano.»

Pela segunda vez, dentro de pouco mais da metade de um seculo, o genero humano he chamado a testemunhar este estranho e humilhante espectaculo. Em muitos dos principaes paizes da Europa se está actualmente fazendo esta mesma tentativa. Uma destruição tão rapida quanto o raio, varreu as instituições debaixo das quaes uma geração inteira se tinha applicado as artes e aos gozos da paz; e no meio do furor destes elementos sociaes e destas paixões politicas, com o crescente excitamento de effusão de sangue e desespero, largas assembléas populares, eleitas por suffragio universal, hão assumido os deveres de legislação organica, e governo executivo. Em outras palavras, ellas hão emprehendido livrar seus respectivos paizes das calamidades da anarchia, banca-rota e guerra civil; e erigir sobre as ruinas do passado uma politica estavel que conduza ao progresso, ao bem e a liberdade do genero humano. A questão, pois, que se póde igualmente dirigir a todos os estados hoje subjeitos ao severo e duvidoso processo de revolução, he se esta empreza póde ser executada pelos meios actualmente empregados para promovê-la, ou se pela natureza das cousas estes meios não tendem antes a uma confusão inexplicavel que ha de sem duvida terminar por excessivos soffrimentos e desgraças? Não se póde duvidar que as assembléas nacionaes tanto de Paris como de Frankfort (não fallando nas de Berlim e Vienna) contem actualmente um mui consideravel numero de homens eminentes, dotados de muitas das altas qualidades que M. de Maistre ha descripto, e investidos com toda a plenitude da soberania popular. Porém quando attentamos para o caracter de seus procedimentos, e para os seus actos, ficamos espantados da completa ausencia da dignidade de uma legislatura, e do vigor de um governo. Confundidos por sua propria omnipotencia, zelozos de toda a superioridade individual, presumpçosos em sua autoridade, todavia incapazes de acção collectiva sem a guia de um espirito e vontade individual, estes corpos reflectem em si mesmos a anarchia que existe em seus respectivos paizes. Longe de estabelecer um governo pratico para o estado, elles não pódem governar os seus propios procedimentos, e afim de se tornarem uteis á nação como assembléas parlamentares, he-lhes mister a direcção e inspecção de um governo provisorio independente. Em uma palavra, comquanto uma multidão possa representar os interesses geraes da nação, e resistir as usurpações de seus direitos, comtudo nenhum imperio foi nunca felizmente constituido ou bem governado pelos frouxos impulsos e pelas fluctuações de uma assembléa popular que rejeita a tradição e autoridade, e que altera a propria lei pera adapta-la aos interesses do momento. Quando os homens teem cessado de dirigir os seus negocios pelos dictames da rasão e experiencia, uma especie de fatalismo se apodera de seus espiritos a medida que elles percorrem sua declive estrada, e nós com melancolia havemos lido a lingoagem dos perplexos oradores de Frankfort, os quaes repetem as palavras de Mirabeau: -- « He demasiado tarde para fazer parar a revolução, ou mesmo para restringi-la; tudo o que podemos fazer he saltar sobre o carro que gyra, e talvez perecer com elle.»

Quão differente he esta extravagante e desesperada lingoagem da calma convicção que Washington não hesitou em expressar perante a convenção de Philadelphia, quando disse: — « Na formação de nossa confederação, parece-me que havemos feito uma justa apreciação da natureza humana. A experiencia tem-nos ensinado que sem a intervenção de um podêr coercitivo, os homens não adoptam nem executam, nem mesmo as medidas as mais bem calculadas para o seu proprio bem.» Porém os nossos republicanos da Europa em 1848 estão tão longe dos principios do grande fundador da republica americana como do seu caracter pessoal. Este podêr coercitivo, quér debaixo da fórma de monarchia, quér da de governo executivo, he precisamente o que a revolução ha destruido. Restaura-lo he tão difficultoso como empregar os podêres de uma roldana sem um ponto de suspensão. Para conseguir-se a reconstituição de um estado sobre a base da liberdade e ordem, a experiencia de todos os seculos mostra que he preciso que o podêr que inspecciona seja externo e independente do mero elemento popular, entretanto que o podêr que cria he tradiccional, e de alguma sorte divino. Na formação da sociedade ha tanta vida quanta na do homem, e não he a combinação de uma assembléa politica, e nem são as disposições de uma constituição escripta que nunca a hão de supprir.

Em França, a experiencia da revolução tem dado ao paiz uma convincção instictiva destas verdades, e conseguintemente ha mui pouco de sincera illusão quanto ao curso provavel dos acontecimentos. A assembléa nacional nada deseja tão ardentemente como a autoridade de um chefe, e a proporção que fôr soffrendo pela dissolução da autoridade legal, ella procurará supprir o seu lugar pelo podêr militar. O principal, ou antes o unico direito que o novo governo tem a confiança do paiz, he ter elle collocado quatro generaes nos mais altos empregos do estado. Nós não temos nenhuma duvida de que estes eminentos homens, --- Cavaihnac, Bedeau, Changarnier e Lamoricière, são os mais proprios depositarios do podêr coercitivo na crise actual. Nós não lhes imputamos nenhuma intenção sinistra; --- nós os não accusamos de ambição pessoal; mais não podemos suppôr que as campanhas de Africa e os governos de Alger, em que elles aprenderam, sejam escolas de liberdade constitucional, ou de moral republicana, e pedimos licença para lembrar uma predicção feita, ha muitos annos, por um previdente estadista francez, o qual disse que os jovens generaes do exercito africano eram destinados para serem um dia os regedores militares da França. Sua carreira politica começa agora; e em um paiz tal como a França a obediencia do povo gravita com invencivel fôrça para o podêr central, seja este podêr qual fôr, quando revestido da autoridade militar.

Na Allemanhaain da se não percebe nenhum signal da volta da ordem. A assembléa em Frankfort parece não ter ainda conhecido que a tarefa que emprehendêra não póde ser completada pelos meios a sua disposição Seus votos seguem-se uns aos outros em uma confusão sem fim. O chefe do partido moderado (Henrz von Gagern) triumpha um dia e he derrotado no outro Sem ter podêr nem fôrça para fazer calar o tumulto de suas proprias galerias, este parlamento espera ser obedecido desde o Vistula até o Rheno; seus direitos ainda não fôram definidos, e já ella elegeu um illustre principe para ser o lugar tenente do imperio sem nenhuma intenção real de confiar-lhe um podêr executivo independente. Suas medidas, seus tratados e suas nomeações serão disputadas por differentes partidos, e mui provavelmente combattidas e illudidas em suas respectidas espheras pelos governos pertencentes á confederação; de sorte que entre o partido republicano de um lado e os soberanos independentes do outro, sem nenhum systema estabelecido de finanças, sem nenhuns recursos, afóra aquelles que os differentes estados podêrem consentir em deixar ao governo federal, o exercicio de um tal podêr não póde deixar de ser uma mui difficultosa tarefa. Podem existir republicas e pódem existir monarchias; mas as fórmas de uma não pódem estar permanentemente ligadas com o espirito da outra. Em Frankfort, um orador observou ha poucos dias, e talvez que com rasão, que as tendencias politicas da Allemanha são republicanas, a despeito de suas fórmas monarchicas; e que a tendencia em França he para a monarchia, não obstante a sua republica, duas vezes proclamada.

Como um allivio e um contraste, depois destas terriveis lutas de França e Alemanha, voltaremos os olhos com peculiar satisfação para um estado que ha desenvolvido bastante fôrça para defender sua independencia, e bastante sabedoria para sustentar suas instituições; —fallamos do reino da Belgica. Alli, pelo menos, tem o mundo um exemplo da mais completa liberdade em connexão com as instituições monarchicas; pois seguramente os Belgas, entretanto que hão dado ao throno um leal e moral apoio, devem sua existencia politica debaixo da presente fórma de governo, assim como a sua isenção das calamidades que actualmente desolam a Europa, ao bom senso, patriotismo e firmeza de seu soberano, o rei Leopoldo; exemplo memoravel da verdade que--com um principe sabio e um povo honesto a monarchia constitucional he por sem duvida « a melhor das republicas. »

(*The Times.*)

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 9 DE AGOSTO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SENHOR REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Barros, Dr. Aquino, Barata e Mamede, convocados especialmente em virtude do officio do Exm. presidente da provincia communicando o nascimento de um principe que S. M. a Imperatriz déo a luz no dia 19 de julho findo, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Feita a leitura do dito officio, deliberou a camara que se affixassem editaes convidando os seus municipes a illuminarem as frentes de suas casas nas noites dos dias 11, 12 e 13, e que se respondesse ao Exm. presidente da provincia manifestando-se contentamento por esse acontecimento feliz.

Leu-se mais outro officio do mesmo Exm. presidente, dizendo que, se as posturas a que essa camara se referia em officio de 7 do corrente, eram as que tinham sido remettidas ao seu antecessor, já haviam sido submetidas a consideração da assembléa provincial, mas que, se eram outras, então não acompanharam ao mencionado officio. — Inteirada.

Compareceu o cidadão Simplicio José de Mello, professor publico de primeiras lettras da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves, provisionado ultimamente pelo Exm. presidente da provincia, e prestou juramento do estylo, e levantou-se a sessão. -- Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi. -- *Rego Albuquerque*, presidente. -- *Aquino*. -- *Mamede*. -- *Barata*. -- *Agostinho de Barros*.

PROPAGANDA HOMŒOPATICA.

XIV

Em medicina os factos são tudo, e as palavras pouco.
Res non verba.

Por não querer entrar em uma questão de pessoas, deixo de responder ao communicado do Illm. Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, publicado em o n.º 183 do *Diario de Pernambuco*; e posto que em sua moxinifada de 159 linhas me ponha de *especulador e aventureiro*, fico assaz vingado com o elogio que S. S. sem ceremonia alguma faz de sua propria pessoa; porquanto todo o mundo reconhece muito bem a verdade do anexim portuguez: — *elogio em bocca propria he vituperio.*

He natural a todo o homem o queixar-se das affrontas que se lhe fazem; e por isso não quiz eu soffrer calado o modo grosseiro com que me tem tratado o célebre concelho geral de salubridade publica de Pernambuco, e sua infame perseguição á homœopathia. Não era possivel, pois, que eu me conservasse silencioso a respeito do incommodo que o mesmo concelho, ou o *seu digno presidente*, o Illm. Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, me tem dado em ir duas vezes á repartição da policia sem necessidade alguma, roubando-me assim uma boa parte de tempo, e privando-me de meus trabalhos que, como S. S. talvez não ignore, são maiores do que os dos tres membros do concelho reunidos. Eu poderá dizer ao Illm. Sr. Dr. Aquino que está muito mal informado a respeito dos serviços que o concelho de salubridade publica da Bahia tem prestado áquella provincia; mas, como he concelho com concelho, lá se avenham. Comtudo não deixarei de dizer que aquelle poupa á provincia a despeza de alguns contos de réis, e o de Pernambuco serve a peso de dinheiro, contribuindo no seu tanto para esse deficit horroroso, de que falla o illustre deputado o Sr. Roma.

Agora dirijo-me com todo o respeito ao Illm. Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca para pedir-lhe um unico favor, que he o seguinte. Já não póde V. S. retirar seu nome da imprensa, visto que se dignou de publica-lo em um artigo que se refere a outros que tenho publicado; portanto peço-lhe, rogo-lhe por sua propria honra e dignidade, que entre commigo em discussão a respeito da homœopathia com aquella decencia e pollidez, proprias do homem de educação fina; pois tenho desejos de ver se o reduzo a ser um bom homœopatha. Re-

ILADO

ucsar-se-ha V. S. á este pedido feito com tanta lhaneza e civilidade? Não o espera o publico, e nem o seu attento venerador e criado

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Pernambuco, 19 de agosto de 1848.

P. S. — Sr. *Um Christão*, V. S. envenenou minhas palavras; e he por essa rasão que me chama *blasphemo*. Eu gosto muito de ver um homem religioso, e creio que V. S. o he; mas agora perdeu-se por excesso de zelo. Se pensasse bem no que eu disse, se fôsse menos precipitado em publicar seu artigo, me comprehenderia melhor, e estou persoadido que não chamaria blasphemia a minha comparação. Eu curvo-me respeitoso perante o altar do Deos Sacramentado, eu venero os seus prodigios, e imploro sua misericordia. Sou medico homœopatha, e os homœopathas são religiosos por convicção; porque não he possivel ver-se *uma só gotta d'agoa cristalina e pura* curar os males do corpo sem se dar graças ao Supremo Ser dos Seres, e reconhecer sua omnipotencia!! Se a religião nos não ensinasse que na hostia depois de consagrada existe o corpo, sangue e alma de Nosso Senhor Jesus-Christo tão real e perfeitamente como está nos céos, o raciocinio por si só sem o apoio da fé não poderia comprehender este mysterio. Assim na hostia, que vêmos, vai o corpo de Christo, que não vêmos, curar as enfermidades d'alma. Os medicamentos homœopathicos, que são tenuissima porção de materia quasi espiritual, se dissolvem em uma pequena quantidade d'agoa, a qual administrada ao homem doente vai curar seus males physicos. Ora, se essa materia sendo levada a um grão infinito de divisão adquire um podêr indefinido para curar as efermidades corporeas, porque chama V. S. blasphemia o dizer-se que nessa materia, que não vêmos, vai vida, como *na hostia consagrada vai a redempção*? V. S. sabe que muitas vezes as comparações se fazem para melhor sermos entendidos; e como eu escrevo para o povo, permitta-me V. S. que eu ainda use desta, que não he minha, mas que muito me agradou. Creio ter-me explicado.

Dr. Ludgero Pinho.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE AGOSTO DE 1848.

O brigue portuguez *Maria-José*, chegado hontem de Lisbôa, não nos trouxe cartas do nosso correspondente. Entretanto, suppomos que elle no-las enviou por algum dos tres navios que haviam sahido antes do sobredito brigue.

De alguns jornaes, porém, que vimos, colhemos nós que nada novo occorrêra no reino de Portugal, quanto á tranquilidade publica, e que esta se conservava inalteravel.

No tocante as noticias de França e Inglaterra, esses jornaes nada adiantam ao que hemos communicado aos leitores.

Segundo uma carta particular, que se nos mostrou, corria em Lisbôa que Veneza fôra tomada pelos Austriacos.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Nunca passou-me pelo pensamento que eu teria de justificar-me, perante o publico, de um crime tão hediondo; hoje mesmo que o venho fazer, eu me sinto descer de minha dignidade. Mas ha imputações tão graves na vida do homem, que, para repelli-las, o homem deve pôr de parte todas as rasões de orgulho; tal he a situação em que hoje me acho. Ha poucos dias um assassino traiçoeiro pretendeu pôr fim á vida de um cidadão honesto, de um pai de familia recommendavel, do Sr. José Alves Guerra, á quem me ligavam relações de sincera amizade. Por um infortunio, o Sr. Guerra diz haver reconhecido no seu assassino um preto que fôra escravo de meu pai, e desta declaração tem resultado que homens que me não conhecem, e que talvez achem em si o germen productor de factos semelhantes, me indicaram como mandante do assassinato. Quando pensára eu que, na idade de 22 annos, pesaria sobre mim um imputação de semelhante natureza! A principio olhei com todo o desprezo para tão infame lembrança; mas, vendo que algumas pessoas sisudas me teem fallado, ainda que fazendo-me a devida justiça, nessa imputação aleivosa, eu não posso deixar de vir perante o publico repellir com todas as minhas fôrças tão negra aleivosia. Antes de tudo, que acto de minha vida póde autorisar um facto desta ordem? Como rapaz posso ter leviandades, e quem se dirá isento dellas? Mas cobrir-me de sangue! Galgar de um só salto todos os degrãos do crime! Oh! pelo amor de Deos, mais indulgencia, mais confiança no coração de um mancebo, que não bebeu principios desta ordem na ralé da sociedade. Depois disto com que interesse, por que motivo attentaria eu contra os dias de um homem que nunca me fez o menor mal, de um homem cuja amizade eu cultivava, com cujo sogro e cunhado estava nas melhores relações? Porventura o facto de ser o perpetrador de um crime tão grave o preto que fôra escravo de meu pai, e que hoje he forro, daria a menor presumpção contra mim? Ainda quando o Sr. Guerra senão houvesse enganado na qualificação do individuo que attentou contra seus dias, que ponto de contacto existe entre mim e este individuo? Quando mesmo fôsse elle meu escravo, quem se julga autorisado para d'ahi inferir que fôsse eu o mandante do crime? Por que rasão serei eu collocado entre essas desgraçadas aberrações da humanidade? Oh! não, nunca a minha mão se manchou no sangue de outro homem, e no meio do desespero que me causa tão estranha imputação, eu, confiado na minha innocencia e no bom senso da sociedade, venho rogar a esta mesma sociedade, que me não julgue tão estranhamente, que me restitua a minha reputação, da qual me não tornei indigno até o presente. Creio, porém, que a parte sensata me faz justiça, e que só no cerebro de algum estonteado poderá achar echo tão grave calumnia. Julguei, Srs. Redactores, necessario dar esta satisfação publica, e d'ora em diante só me resta amparar-me na tranquillidade de minha consciencia.

Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 29. . . . . 5:797$879

Descarregam hoje, 30 de agosto.

Brigue — *Brandywine* — farinha, bolachinha e barricas abatidas.
Galera — *Serafina* — mercadorias.
Brigue — *Assombro* — idem.
Brigue — *Raimbow* — carvão.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 29.

Geral	1:342$933
Diversas provincias	6$902
	1:349$835

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 29. . . . . 981$583

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 29.

Londres; barca ingleza *Spar*, capitão James Pain, carga a mesma que trouxe.
Genova; brigue sardo *Cemisca*, capitão F. Sertorio, carga a mesma que trouxe.
Bahia; escuna brasileira *Galante-Maria*, capitão José Mendo de Souza, carga varios generos.

Declarações.

— O 6.º batalhão de caçadores convida a quem quizer fornecer para o rancho do mesmo o seguinte: carne verde, dita secca, bacalhão, azeite e vinagre, cebolas, farinha, feijão, café, lenha, assucar, pães de 6 onças, arroz e sal, tudo de boas qualidades: quem quizer, e estiver nas circumstancias compareça na secretaria do mesmo batalhão, no dia 31 do corrente, as 9 horas do dia, trazendo as suas propostas em cartas fechadas.

Quartel nas Cinco-Pontas, 28 de agosto de 1848.

Antonio Generozo da Silva,
Alferes agente.

— O 6.º batalhão de caçadores convida a quem quizer fazer bonetes para o mesmo, sendo de panno azul com vivos verdes e numeros grandes de metal amarello: quem quizer compareça na secretaria do batalhão no dia 31 do corrente, as 9 horas do dia,

Quartel nas Cinco-Pontas, 28 de agosto de 1848.

Antonio Generozo da Silva,
Alferes agente.

— O arsenal de guerra compra 6 duzias de taboas de assoalho de louro, 2 pranchões de amarello, 12 costados de pinho, e 8 duzias de taboas de pinho: quem ditos generos quizer fornecer, mandará sua proposta a directoria do mesmo arsenal, até o dia 30 do corrente mez. — Arsenal de guerra, 26 de agosto de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

— O Illm. Sr. coronel commandante das armas da provincia, em cumprimento do disposto no artigo 22 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, manda fazer publico que no dia 11 do vindouro mez de setembro, as 10 horas da manhãa, tera lugar na secretaria militar a arrematação dos medicamentos precisos ao hospital regimental no corrente anno, em vista do formulario, para esse fim organisado.

Os Srs. pharmaceuticos estabelecidos nesta capital, são pelo presente convidados á tomar parte em dita arrematação.

Secretaria do commando das armas na cidade do Recife, 28 de agosto de 1848

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Capitão secretario.

— O arsenal de guerra compra os artigos seguintes: verrumas caibraes, cola da Bahia, pedras de amolar de grãa dura, pregos ripaes sortidos, feixos de arcos de ferro para ancoretas, caixas de folhas de flandres dobradas, cré, alvaiade, pós pretos, colheres de pedreiro, pás de ferro, aço grosso, dito fino, limas sortidas, ferro da Suecia de uma e meia pollegadas a duas de largo, folhas de ferro para fechadura, ditas mais finas para coberta, carvão de pedra, oleo de linhaça, garrafões grandes, enxadas, panellas de ferro sortidas, chumbo em lençol, panno verde, fita de retroz amarella, taixas amarellas, couro de lustro, canivetes, papel de machina, bolaxa, farinha de tapioca, dita de araruta, sabão, chá, panno azul, hollanda de forro, casimira encarnada: quem os ditos generos quizer fornecer mandará sua proposta a directoria do mesmo arsenal até o dia 31 do corrente mez, em que os mesmos vendedores hão de comparecer para se realisar a dita compra.

Arsenal de guerra, 28 de agosto de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assiz Carvalho.

— O arsenal de guerra compra sola de lustro para capelladas e coldres de cavallaria: quem o mesmo genero quizer fornecer comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, com sua proposta e a mostra, no dia 1.º de setembro, proximo vindouro Arsenal de guerra, 29 de agosto de 1848.

O Escripturario.
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

— Pela delegacia do primeiro districto do termo do Recife se faz publico que se acha recolhido na cadeia desta cidade o preto Domingos, que diz ser escravo de D. Maria do Rego Barros Firmino: quem fôr seu legitimo senhor, compareça nesta delegacia com os competentes titulos, que, provando pertencer-lhe, ser-lhe-ha entregue.

Delegacia do primeiro districto do termo do Recife, 29 de agosto de 1848.

O delegado de policia,
Feliciano Joaquim dos Santos.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o brigue *Norma*, por ter prompta a maior parte da carga: inda, porém, póde receber alguma miuda, e tem bons commodos para passageiros e escravos: quem pretender póde contratar com os consignatarios, Amorim Irmãos: rua da Cadeia, n. 45

= Para a cidade do Porto partirá, com a maior brevidade possivel, o patacho portuguez *Restauração*; tem a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto da carga e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata se com o consignatario, Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, José de Oliveira Faneco, na praça do Corpo-Santo.

— Para o Ceará com escala pelo Aracaty, sahe impreterivelmente, no dia 31 do corrente, o hiate *Tentador*, mestre José Joaquim Duarte: para o restante e passageiros, para uma e outra parte, trata-se com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz, n. 26, ou com o mestre, no Trapiche-Novo.

— Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com muita brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter parte de sua carga engajada: para o restante, escravos e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26, ou com o capitão, Domingos Antonio de Azevedo, a bordo.

— Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir com brevidade o brigue *Mercantil*, por ter parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Amorim Irmãos.

Leilaõ

— O capitão James Durffe fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, em um só lote, de cerca de 35 caixas de assucar, avariado d'agoa salgada a bordo do brigue americano *Harriet*, arribado a este porto com agoa aberta, na sua recente viagem, procedente do da Bahia com destino ao de Cowes: sexta-feira, primeiro de setembro, ás 10 horas da manhãa, no armazem de Henry Forster & Companhia, trapiche do Ramos.

Avisos diversos.

Loteria do theatro.

As rodas desta loteria andam impreterivelmente no dia 5 de setembro, e o pequeno resto de bilhetes que existe só se vende até o dia 4, nos lugares do costume.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico, e principalmente a seus amigos e conhecidos, que pela brevidade de sua viagem a Lisbôa não lhe foi possivel despedir-se de cada um em particular, e por isso pede desculpa e offerece a seus amigos o pequeno prestimo no lugar do seu destino.

Manoel da Silva Amorim.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Moeda n. 9, com commodos para grande familia, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 5

— Os Senhores que subscreveram para a traducção do compendio de dogma pelo padre Domingos Schram, poderão dirigir-se no convento de San-Francisco desta cidade ao cubiculo do padre mestre Fr. João Capristano de Mendonça, para receberem os exemplares que assignaram.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, com brevidade, e por preço muito e muito commodo, como no decurso de 8 annos se tem dado prova.

— Uma mulher desimpedida e com muito bom leite, propõe-se a criar: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Sebo, n. 36.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

— Como consta ao interessado do thesouro nacional que ainda o Sr. José dos Santos Neves não recolheu os 309,540 rs. da decima da casa da rua dos Quarteis, n. 13, que tem em seu podêr, da execução que teve na relação, pede-se encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, haja de tomar conhecimento, pois o tempo tem sido bastante para politica, para quem intima de consequencia de rico. — *Um interessado.*

— Aluga-se um sitio na Magdalena, estrada noda da Torre, com boa casa de vivenda, estribaria, quarto para pretos e cacimba, por festa, ou annualmente: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

— Roga-se ao Sr. Vicente Justiniano Bezerra Cavalcante, que haja de fazer o favor de apparecer na rua da Cadeia do Recife, n. 55, para receber uma carta.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 64, fabrica de charutos.

— Aluga-se uma preta para todo o serviço de casa, ainda mesmo para o de rua: quem lhe convier, dirija-se a rua do Livramento, n. 20, terceiro andar em que mora Joaquim José de Miranda.

— Vai á praça, no dia 31 de agosto, á porta do Sr Dr. juiz de orphãos, uma barcaça de carga de 10 caixas, e uma jangada, a requerimento do testamenteiro inventariante, Alexandre Joaquim Satyro.

— Precisa-se de um homem estrangeiro ou nacional, que entenda de plantações, para tomar conto de um sitio, distante desta praça legoa e meia, dando-se-lhe um escravo para trabalhar de meias, cujo sitio offerece muita vantagem para todo o serviço, e tem embarque e desembarque na porta: na rua do Livramento, n. 14.

— Na tipographia *Nazarena* se carece de destribuidores, e vendedores de folhas, a quem se pagara muito bem.

— O abaixo assignado, como tutor dos orphãos Affonso e Adolfo, filhos do fallecido José Mauricio de Oliveira Maciel, avisa a todas as pessoas a quem o conhecimento desta chegar que não vendam e nem contratem negocio algum com os dous orphãos, sôb pena de ficar sem effeito qualquer contrato que façam os ditos orphãos; e declara desde ja que como elles não pódem contratar, torna-se nullo o que a semelhante respeito se praticar.

Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

— Quem precisar de uma ama de leite, de muito boa conducta e muito carinhosa e cuidadosa, dirija-se a rua da Senzalla-Velha, loja n. 52.

— Aluga-se uma preta que seja fiel, para vender na rua, pagando-se-lhe 320 rs. por dia e dando-se-lhe de comer: na rua do Fogo, sobrado n. 26.

— Furtaram um par de brincos pequenos, de brilhantes, para menina, com tres ou quatro em cada um, sendo o furto feito ha dous para tres mezes, e agora he que se deu por elle: a quem for offerecido e estiver de posse, querendo restituir, dar-se-lhe-ha a quantia que tiver dado por elles, e se guardará segredo, além de se ficar obrigado: levando-o no largo da praça da Boa-Vista, principio da rua do Aragão, n. 19, segundo andar.

FABRICA DE PIANOS,
na rua do Queimado, n. 12.

João Vignes tem grande sortimento de cordas e aviamentos de piano, de primeira qualidade: tambem concerta e afina pianos com toda a perfeição.

— O abaixo assignado roga ao thesoureiro da loteria do theatro publico, cujas rodas andam no dia 5 de setembro proximo futuro, que haja de não pagar o premio que sahir ao meio bilhete n. 877, que foi extraviado, pertencente ao abaixo assignado.

Candido Machado Cunha Ferreira.

— Roga-se a pessoa que, por engano, levou da repartição do sello uma carta de liberdade, que a torne a levar á mesma repartição.

— O Sr. Manoel José de Souza Luna he novamente rogado para ir a rua Direita, sobrado de um andar, que faz esquina para a travessa de S.-Pedro, por haver quem queira fallar-lhe.

— Francisco Correia de Mello, subdito de S. M. F., retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

— Havendo, no bairro do Recife, alguma familia particular, que se queira encarregar de fornecer diariamente a comida a um moço solteiro, assim como de lavar e engommar-lhe a roupa, queira declarar a sua morada para se lhe fallar e tratar do ajuste.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 1, da rua da Cruz: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Uma crioula de meia idade, e de bons costumes, se offerece para ama de casa de pouca familia: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

— Aluga-se o armazem n. 27, da rua da Cruz, no Recife: a tratar na mesma rua, armazem n. 13.

— Na rua d'Alegria, n. 11, precisa-se alugar uma escrava que esteja nas circumstancias de bem fazer o serviço interno e externo de uma casa de familia.

— Raymundo Coitinho de Azevedo, Portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Narcizo Antonio Campos retira-se desta provincia para onde lhe convier, a tratar de sua saúde.

— Francisco Ribeiro de Brito aluga quatro casas no sitio do Cajueiro, proprias para se passar a festa, por ter banho perto com banheiro: as casas teem bastantes commodos, quintal murado e estribaria; assim como aluga uma olaria, na Passagem-da-Magdalena, com barro dentro, terra para plantar e pasto para vaccas. Quem pretender alugar ditas casas e olaria, dirija-se á casa grande do dito sitio do Cajueiro, que encontrará com quem tratar.

— José Pereira Leite, subdito portuguez, retira-se para fóra do Imperio.

— Antonio Franco de Souza, subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para a côrte.

— Antonio Carlos Ferreira Soares vai a provincia do Rio-Grande-do-Sul, levando em sua companhia José Joaquim de Campos.

— Antonio José Soares retira-se para Bahia.

— Bernardino Gomes de Carvalho vai ao Rio-de-Janeiro, e deixa por seu procurador seu irmão, Francisco Gomes de Carvalho.

Novo pão de Provença.

O proprietario da padaria do pateo da Santa-Cruz, n. 6, e do deposito da rua estreita do Rozario, n. 39, continúa no fabricamento do afamado pão-provença, que tanta sympathia tem adquirido do povo desta cidade, já por sua alvura e bom gosto, como pela fórma e delicadeza comque he fabricado, e por outros muitos motivos de sua construcção, se torna um tanto mais superior ao que até agora nos supria. Justifica esta verdade a grande concurrencia que tem apparecido nessas poucas padarias que presentemente o fabricam.

O mesmo proprietario entre os outros que já annunciam pão-provença, he um de entre elles habilitados para este fim, tanto por entender perfeitamente de seu fabrico, como por ter em seu podêr as melhores farinhas que existem presentemente, uma das primeiras partes que se tornam necessarias. Nos mesmos estabelecimentos acharão os freguezes a boa bolachinha de regalia, tanto doce como agoada, e biscouto.

DENTES ARTIFICIAES.

J. A. S. Jane, artista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem voltado do norte e se acha residindo na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar, aonde continua a pôr dentes artificiaes, de porcellana, composição esta inteiramente isenta de corrupção — como bem tira as caries dos naturaes, calça de ouro e prata. O annunciante declara a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, que não exige receber paga alguma, se por acaso não ficarem os ditos dentes artificiaes tão bem postos, que não se possa differençar dos proprios naturaes, sendo os mesmos postos sobre chapa de ouro e sobre tarracha, os quaes ficam tão seguros, que se póde mastigar toda a comida com elles sem causar a menor dôr.

— Precisa-se de um feitor que entenda perfeitamente de tratar e plantar um sitio: em casa de Antonio da Silva Gusmão, no Aterro-dos-Afogados.

— Acha-se fugida, desde o dia 5 de maio proximo passado, uma escrava de nação Angola, de nome Thereza, bastante alta e grossa: quem a pegar leve-a a sua senhora, Maria Henriqueta de Castro; na estrada dos Afflictos, que recompensará generosamente.

— Findos os dias da lei, se ha de arrematar o engenho denominado Goiabeira, na freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, muito perto desta cidade, que apenas dista quatro legoas e meia, com safra criada, achando-se corrente e moente, com todos os seus pertences necessarios; o qual offerece muitas vantagens a quem o comprar: tudo se acha avaliado muito em conta: quem o pretender póde ir examina-lo, e para ver seu valor no escripto que se acham podêr do porteiro do juizo, Serra-Grande: bem como uma casa terrea na mesma povoação, avaliada em 120$ rs.

— A pessoa que annunciou querer vender uma escrava, que sabe cozinhar e engommar, e que mora em Olinda, queira trazer a mesma escrava para se ver na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar, onde se comprará a dita escrava se agradar.

= Precisa-se de uma ama com bom e bastante leite: no pateo do Terço, n. 16,

MUTIL

-- Aluga-se um escravo bom official de pedreiro, para todo o serviço que se offerecer: a tratar na rua da Guia, n. 46.

-- Na manhãa de 21 do corrente, appareceu na rua do Brum, fundição do Mesquita & Dutra, um sujeito a vender um forno de cobre de cozer farinha, e em consequencia de não ser elle conhecido da casa pedio-se-lhe conhecimento de sua pessoa, ao que annuio e retirou-se, afim de ir buscar quem afiançasse sua capacidade, deixando o dito forno: e como não voltasse mais, desconfia-se que o mesmo fosse furtado: por isso quem se achar com direito a elle, dirija-se a mesma fundição.

-- Pede-se ao Sr. que no dia 20 do corrente, na occasião da procissão de N. S. do Bom Sucesso, tomou das mãos das figuras duas salvas de prata, haja de as mandar entregar ao thesoureiro daquella festividade; pois não se ignora quem foi, e faz-se-lhe o presente annuncio para lhe servir de aviso: outro sim roga-se aos Srs. ourives, ou a outra qualquer pessoa a quem sejam offerecidas de as não comprar, e apprehende-las: uma das salvas tem uma firma com as lettras R. J. R., e a outra não tem firma e sómente um lavrado em roda.

— Precisa-se de um canoeiro forro ou captivo, pagando-se diariamente, pelo tempo que se convencionar: quem quizer dirija-se á rua da Florentina, n. 16.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se por outra mais perto da praça, uma boa casa na povoação do Monteiro, com duas salas de frente, duas atrás, seis camarinhas, cozinha fóra, quarto para escravos e estribaria: tudo de pedra e cal; quintal murado com portão que dá sahida para o rio Capibaribe: a tratar com J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Precisa-se de pretas para venderem pão, pagando-se-lhes a vendagem, sendo sôb responsabilidade de seus senhores: na rua Direita, padaria n. 26.

--- Precisa-se de um preto para todo o serviço de uma casa estrangeira, que seja fiel: na rua do Trapiche-Novo, n. 8, terceiro andar.

— Trocam-se as imagens seguintes: — Santa Anna, N. S. da Conceição, S João Baptista, Santo Antonio e Jesus Christo crucificado, esculpidas em madeira, por um dos mais peritos professores desta arte; são novas e recentemente chegadas da Europa: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 10.

-- Está justo e contratada a compra da casa, sita na rua do Fagundes, n. 19, da qual he proprietaria Joaquina Maria da Conceição: quem se julgar com direito a dita casa, por qualquer titulo, queira annunciar por este jornal, no prazo de oito dias.

-- Precisa-se de um Portuguez de idade, para feitor de um sitio, distante desta praça 12 legoas: na travessa das Cruzes, n. 8.

Casa de modas francezas.

A. Millochau.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, defronte do chafariz.

Pelo navio *Beaujeu*, recebeu um lindo escolhimento de chapéos de moda nova, para senhora; chapéos de palha aberta; ditos de palha ingleza, muito alva e fina; ditos de palha da Italia; ditos de palha aberta, muito ricos, para meninas; tranças de côres diversas para enfeites de vestidos; luvas de pellica para senhora; cambraia de linho, sem mistura de algodão; rendas lisas de linho; fitas de ricas côres para gravatinhas de senhora; ricos filós bordados para vestidos e véos de noivas; flores e palmas; verdadeiros bicos de linho, brancos; tiras bordadas; fitas de todas as larguras; toucados para crianças, etc. Na mesma casa ha sempre para o escolhimento das senhoras, um sortimento de chapéos de seda de todas as côres, toucados e toucas para meninas: tambem se fazem vestidos de noivas e outros com promptidão e preço commodo.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que saiba perfeitamente cozer e engommar, para o serviço de uma senhora, em uma casa de familia: na rua Bella, n. 37.

---Precisa-se alugar uma preta de meia idade que não tenha vicios, e que saiba bem cozinhar, comprar e determinar bem uma casa, dando-se o sustento e 10$ rs. mensaes: na rua larga do Rozario, n. 32, ou annuncie.

--- Quem quizer roupa engommada com promptidão e preço commodo, dirija-se ao pateo do Carmo, defronte do portão de Santa-Thereza, n. 23.

--- Na rua larga do Rozario, padaria n. 48, precisa-se de uma pessoa que possa trabalhar de masseira, e sujeitar-se ao mesmo tempo a entregar pão na rua, para o que dar-se-ha bom ordenado, preferindo-se pessoa que já tenha disso experiencia.

-- Alugam-se duas casas no sitio do Cordeiro á margem do rio Capibaribe, com excellentes commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, coxeira, casa para criados, etc.: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo n. 17, a tratar com Gabriel Antonio.

-- Aluga se a loja n. 37, da rua da Cadeia do Recife, com fundos para a rua do Encantamento, com armação propria para loja de fazendas: a tratar na mesma rua, loja n. 45.

---Aluga-se uma casa terrea na rua de Santa-Rita, junto ao sobrado de tres andares com dous quartos, duas salas, cacimba sobre si e com portão para a rua da Praia: a tratar na rua de San-Francisco, outr'ora Mundo-Novo, n. 30.

OBRAS DE CABELLOS.

Fazem-se na rua Nova, n. 30, toda a qualidade de obras de cabello, como sejam: trancelins para relogios e lunetas, de differentes modelos, adereços, pulseiras, brincos, alfinetes e crescentes, etc.: tudo por preço commodo.

HOTEL-COMMERCIO.

Este estabelecimento, sito na rua da Cadeia da freguezia de S.-Antonio, na propriedade n. 13, acha-se augmentado de commodos independentes e decentemente mobiliados, para hospedes com familias e sem ellas, e para pessoas que exijam menos tratamento. O segundo andar do referido estabelecimento offerece as precisas commodidades para bailes e partidas. A posição da casa em situação fresca e aprasivel vista, e collocada no centro da cidade, concorrerrá a ser preferivel a outros estabelecimentos semelhantes. Os preços serão modicos, em relação as proporções que se offerecem.

Geometria, geographia e francez.

Uma pessoa de irreprehensivel comportamento, estando habilitada em geometria, geographia e fradcez, propõe-se a dar lições das referidas materias, não só em casa de sua residencia como na de qualquer particular, ou pai de familia que se dignarem procura-la. Adverte-se, portanto, que haverá o maior zelo e delicadeza no cumprimento de seus deveres, além do que não só promove o adiantamento dos seus alumnos, como promette, havendo a precisa habilitação, acompanha-los em seus exames na academia: quem, pois, quizer inteirar-se melhor de outras condições, queira dirigir-se a travessa das Cruzes, n. 8.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e sarãos.

-- Aluga-se um moleque para o serviço de casa, o qual cozinha o diario de uma casa: na praça da Independencia, n. 3.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia, que saiba bem ensaboar, comprar na rua e cozinhar, dando-se-lhe o sustento, e 10,000 rs. mensaes: na rua da Soledade, indo pela Trempe, lado esquerdo, casa nova n. 42.

-- Perdeu-se, na madrugada do dia 27 do corrente, do pateo da Ribeira até o Chora-Menino um relogio de caixa lavrada e com cadeias de ouro, vidro e mostrador branco bordado: quem o achou e quizer restitui-lo poderá leva-lo ao seu dono que mora na casa n. 25 do mesmo poteo, que será recompensado.

— Amancio Pires Gomes declara não dever á pessôa alguma n'esta provincia: quem, pois, se julgar seu credor, haja de dirigir-se a seu amigo, José Manoel Francisco Ramos, morador na cidade de Olinda, que será promptamente pago.

— Um homem casado offerece-se para ensinar fóra da praça primeiras lettras e francez: na rua das Agoas-Verdes, casa n. 96.

MUDANÇA.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, dos Estados-Unidos, respeitosamente noticia aos seus amigos e peitavel publico, que tem mudado a sua residencia da casa n. 40 da rua da Cruz do Recife para a de n. 26 da rua da Cadeia de Santo-Antonio, terceiro andar, aonde ultimamente residia o retratista americano Fredericks, e aonde daqui em diante o annunciante terá muito gosto de receber os que precisarem dos seus serviços professionaes.

Agencia de passaportes.

No pateo do Collegio, na loja de livros do Sr. Dourado, encontrar-se-ha uma pessoa habilitada para tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachar escravos: tudo isto faz-se por menos de que em outra qualquer pessoa.

--Quem precisar de um feitor para tratar de algum sitio ou mesmo para caixeiro de engenho, tanto nesta praça como fóra della, dirija-se a rua do Encantamento, armazem, n. 11.

— Precisa-se de uma ama, com bom e bastante leite: no Aterro-da-Bôa Vista, loja n. 78.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n. 8, segundo andar, onde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis e parecendo inteiramente como dentes naturaes: tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tanto arruina os dentes; chumba com ouro, prata, ou dentico, para privar de augmentar a corrupção: tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 8 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu prestimo, não o deixem de procurar.

Compras.

-- Compra-se um moleque de 12 a 14 annos, de bonita figura, e que tenha boa conducta: no Hotel-Commercio

— Compra-se toda a qualidade de pennas de aves: na rua Nova, defronte da Conceição, loja n. 38.

-- Compram-se enfeites de cinteiro: nas Cinco-Pontas, n. 82.

— Compra-se uma mobilia de jacaranda, em meio uso: na rua do Trapiche, n. 6.

--- Compram-se 3 ou 4 barricas de farinha do reino avariada: na rua Bella, n. 37.

-- Compram-se ossos de boi: na rua do Codorniz, n. 8.

Vendas.

--- Vende-se um carro de duas rodas com coberta de couro de lustro, e he muito forte, por ser bem feito e ter boas molas: na rua Nova, cocheira n. 54, do Sr. Adolpho

-- Vende-se uma tipoia construida em Angola, em muito bom estado: na rua da Cruz, no Recife, venda de Manoel José Correia, n. 46.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se uma mui linda mulatinha de 16 annos, de optima conducta e com habilidades; um casal de escravos, por 450,000 rs.; uma escrava de 28 annos, por 220,000 rs; 3 ditas para todo o serviço; 2 moleques de 18 a 20 annos; um escravo carreiro; 3 bonitos moleques.

-- Vende-se um sophá de jacaranda: na rua do Tambiá, n. 14.

--- Vende-se uma cama com enxergão: na rua estreita do Rozario, loja n. 22.

Cal virgem,

chegada de Lisbôa no corrente mez, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 1.

-- Vende-se uma bonita parda de 25 annos, que engomma, cozinha e faz alguns doces, por preço commodo: na rua Imperial, n. 39.

— Vende-se uma negrinha crioula, de bonita figura, que representa ter 16 annos, sem vicios e muito sadia, a qual sabe cozer, engommar bem, fazer doces e renda, e he optima mucama, por ser recolhida: no Hapicio, na primeira casa, passando o quartel.

Riscados monstros.

Vendem-se riscados monstros, a 280 rs. o covado: na rua Nova, loja n. 26, de Tinoco & Rocha.

Optimo vinho doce abafado.

Vende-se este excellente vinho no armazem que foi do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição, he tão bom ou melhor que o bom moscatel de Setubal: o seu preço agradará aos compradores: trata-se com Viriato de Carvalho Tavares.

-- Vende-se um mulatinho de 11 a 12 annos, muito sadio e esperto, proprio para aprender qualquer officio: no caes do Ramos, casa da esquina, pintada de encarnado.

— Vende-se uma secretaria moderna, com dous gavetões, e puxadores de crystal: na rua da Concordia, n. 25, primeiro andar.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 5 escravos, sendo: um crioulo e outro de nação, de 30 annos, optimos do serviço de campo; duas escravas, uma parda e outra crioula, de 26 annos, que engommam, cosem chão, cozinham e lavam de sabão; uma negrinha de 8 annos, muito ladina e linda, com principios de costura.

-- Vende-se uma escrava de trinta e tantos annos, sadia e robusta, que cozinha bem e lava roupa: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se, na loja de trastes do Leal, no Aterro-da-Boa-Vista, um piano bastante usado, porém de vozes muito boas, e uma secretaria tambem velha.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 32
DE
GABRIEL CUZ LOMBA

O dono deste estabelecimento, vendo-se em circumstancias de lhe ser preciso retirar-se para a Europa, precisa primeiro pagar a seus credores, e para effeituar este pagamento o mais breve possivel, offerece algum abatimento a seus devedores que quizerem saldar suas contas; assim como tem resolvido vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber: peças de madapolão, a 2$, 2$900, 3$200, 3$500, 3$700, 3$900 e 4$ rs.; ditas de chitas escuras, finas e entre-finas, de côres fixas, a 4$800, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 rs.; ditas muito superiores, entrando algumas de coberta, a 7$ rs. a peça, e a 190 rs. o covado; alpaca, a 600 rs.; lila larga, a 380 rs.; cazineta preta, a 1$ rs.; lós finos e grandes de linho, a 6$400, 7$ e 7$500 rs.; chales grandes de garça, a 1$500 rs.; ditos de chita, a 800 rs.; vestidos de cambraia com bico e renda de superior qualidade, a 3$ rs; mantas de cambraia, para senhora, a 1$ rs.; luvas de pellica, seda e algodão, para homem, a 320 rs.; pescocinhos e golas de bonitos gostos, a 240 e 320 rs.; bicos francezes, inglezes e da terra, e alguns de de seda preta, a 120, 160, 200, 240, 320, 400 e 640 rs.; lenços de cassa para gravata, a 200 rs.; ditos de muitas qualidades, para homem e senhora, a 180, 200, 240, 300, 320, 360, 400, 480 e 560 rs.; suspensorios, a 40, 120 e 160 rs.; ditos finos de borracha, a 200, 240 e 260 rs.; garça de seda muito larga com flores douradas, a 240 rs. o covado; cassa da India, a 400 e 480 rs. a vara; merinó fino e entre-fino, a 1$800, 2$000 e 2$500 rs.; pannos finos, a 3$800, 4$ e 4$500 rs.; e outras muitas fazendas que não se annunciam por occupar muito lugar, as quaes se vendem todas ainda mesmo com grande prejuizo só afim de se acabar com o dito estabelecimento, o qual tambem se vende no estado que se acha, havendo quem o queira comprar, ainda mesmo a prazo com lettras de firmas que agradarem a seus credores.

Vendem-se pipas vasias e barris que foram de vinho e de toucinho, por preço commodo: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Vende-se, ou troca-se por tijolos de alvenaria grossa, ladrilho, tapamento e alvenaria batida, uma canoa de mil tijolos, muito boa e com pouco uso: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua da Cruz, n. 32.

-- Vendem-se cobertores de algodão americano, proprios para escravos, a 700 rs. cada um; peças de ganga azul com 13 covados, a 960 rs.; peças de algodão azul da India, de 24 covados, com quatro palmos de largura, a 4,800 rs.; algodão trançado de xadrez, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 10, loja de José Joaquim de Freitas Guimarães.

-- Vende-se uma venda com poucos fundos, ou sem elles, com bonita armação a moderna, por barato preço, na rua estreita do Rozario, n. 8: a tratar na mesma venda, ou na rua Direita, n. 76.

— Vende-se uma preta de 15 annos, propria para mucama, por ser muito linda e recolhida, e que sabe bem coser, marcar, engommar e fazer lavarinto: na rua Nova, n. 21, primeiro andar.

-- Vende-se um cavallo ainda novo, com boas carnes, proprio para ambas as sellas: na rua de Agoas-Verdes, n. 39.

-- Vende-se uma salva, dous castiçaes e 6 garfos de prata sem feitio, e mais uma porção de prata velha: no pateo do Carmo, venda n. 1.

— Vende-se uma escrava de 15 annos, de bonita figura, de nação Costa, que cozinha o diario de uma casa e lava de sabão: na rua do Tambia, n. 18.

--- Vende-se, por precisão, uma crioula de 19 annos, com um filho pardo de um anno: nesta typographia, se dirá quem vende.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, muito nova, para fabricar assucar: no armazem do Sr. Antonio Annes, defronte do caes da Alfandega.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes, sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção, chamada repitidor patente de Collard: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55.

— No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vende-se marroquim amarello a 1,760 rs. a pelle.

---Vende-se uma linda preta de 20 annos, optima engommadeira, com uma cria de 2 annos, muito linda; uma dita de 15 annos, que cose muito bem; uma mulatinha de 16 annos; um molecote de nação, de 20 annos, bom cozinheiro e copeiro; um moleque de 14 annos; 2 pretas para todo o serviço; um pardo escuro com officio de alfaiate, e que he bom copeiro; um dito de côr clara, de muito boa conducta, e que he muito bom pagem; e mais alguns escravos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

--Vende-se a venda do largo do Pilar, n. 15, em Fóra-de-Portas, com commodos para familia, e com poucos fundos, propria para qualquer principiante, por ser muito afreguezada: outra dita com poucos fundos, com commodos para familia, sita na mesma rua, n. 9: todo o negocio se fará: a tratar com José Vicente de Lima, ou com Onofre José da Costa, nos armazens da escadinha da alfandega.

-- Vende-se salitre refinado de muito boa qualidade: em casa de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

— Vendem-se saccos com farelo, pelo barato preço de 2,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

-- Vende-se a armação com todos os seus pertences, da venda da rua do Codorniz, n. 9, no Forte-do-Mattos, por barato preço: e em separado, se retalha na mesma, louça ingleza sortida, a 900 rs. a duzia; casaes de chicaras, a 1$400 rs.; vinho do Porto, a 400 rs. a garrafa, muito superior.

--- Noticias elementares da homœpathia ou manual do fazendeiro, do capitão de navio e do pai de familia, contendo a acção de 24 principaes medicamentos homœopathicos, 1 vol. Organon de Hahnemann, ou exposição das doutrinas homœopathicas.

Vende-se na casa n. 1, da rua da Cruz, 2° andar, por commodo preço.

— Vende-se um carro de quatro rodas, ainda novo e de muito bom gosto, com seus competentes arreios, por preço commodo: na rua da Aurora, n. 38.

---Vende-se o deposito de refinação de assucar da rua Direita, n. 54, com poucos fundos, e por preço commodo: a tratar no mesmo deposito.

— Vendem-se duas linhas de camassari-caruncho, com 55 palmos de comprimento: a fallar com João Venancio Machado da Paz, em S.-Anna.

-- Vende-se a venda do becco do Lobato, que vende de 16 a 20,000 rs. diarios, com pouco fundos: vende-se por seu dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma venda.

— Vendem-se 60 palmos de terra na Soledade: na rua de S.-Gonçalo, n. 13.

-- Vendem-se 2 escravos, sendo um moleque de 18 annos, e outro de 30 annos, por preço muito commodo, por haver grande precisão: na rua Imperial, n. 3.

Na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A,

de Ricardo José de Freitas Ribeiro, vendem-se córtes de chita com 10 covados, muito finas e escuras, pelo barato preço de 1,600 rs; ditos de cambraia pintada, a 2,000 rs.; chapéos de crepe para senhora, muito bem feitos e de bonitas côres, a 5,000 rs.; córtes de cassa de barra, brancos e de côres, os mais bonitos que teem apparecido nesta praça, a 5,000 rs.; córtes de fustão para collete, a 500 rs.; cassa de côres com 4 palmos de largura, a 240 rs. o covado; um sortimento de pannos finos de todas as côres, muito bons e baratos; e outras muitas fazendas finas.

— Vende-se uma escrava crioula de 30 e tantos annos, que cozinha, faz doces, lava, cose com muita limpeza, faz todo o arranjo de uma casa e engomma optimamente, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua do Collegio, venda da esquina, do Sr. Sobral, se dirá quem vende.

— Vendem-se caixas de vidro para joias, todas guarnecidas de pedras, pelo preço de 2,000 a 4,000 rs.: na loja de Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá, n. 1 C. Na mesma loja vendem-se dous escravos por preço commodo

-- Vende-se uma parda moça, com habilidades: na rua da Roda, n. 1.

-- Vende-se um excellente candinde, por preço commodo: na rua larga do Rozario, fabrica de charutos, n. 32.

-- Vendem-se pipas e barris que foram de oleo de linhaça: na rua larga do Rozario, n. 36.

— Vende-se um coeiro de casimira bordado: nas Cinco-Pontas, n. 64.

-- Vende-se uma preta de boa figura, de 22 a 24 annos, que cozinha bem o diario de uma casa, e he muito cuidadosa do arranjo da mesma: na rua do Queimado, n. 39.

— Vendem-se poldros bem afigurados, optimos para engenho: na travessa das Cruzes, n. 8, ou em Caraúba, engenho na comarca de Nazareth.

-- Vende-se um cavallo novo, alazão, com bons andares, e que está bem gordo: em Fóra-de-Portas, sobrado de um andar n. 13.

- Vendem-se 4 porcas muito gordas e de muito boa qualidade, tanto em tamanho como em producção: na rua de S.-Francisco, na loja do sobrado n. 66.

— Vende-se panno de algodão da terra, a 200 e 220 rs. a vara: na rua do Queimado, quatro cantos, loja da casa amarella, n. 29.

-- Vendem-se charutos superiores, de todas as qualidades, e muito bom fumo para capas dos ditos: no pateo do Carmo, fabrica n. 43.

— Vende-se, em casa de Kalkmann e Rosenmund, rua da Cruz, n. 10, espadas para officiaes, muito ricas; asim como bridas de cavallo, de metal branco.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo e muito forte, a 2,800 rs., e a retalho 140 e 160 rs.: chitas muito finas e de ramagens para coberta, a 160 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

— Presuntos inglezes, pelo ultimo navio, muito bons e baratos: vendem-se na rua do Trapiche, n. 40.

LADO

— Vende-se um palanquim em bom uso : na rua do Queimado, n. 3.

— Vende-se a casa terrea sita na rua do Padre-Florianno, n. 23, com cozinha fóra, bom quintal, e com bons commodos para familia : a tratar na mesma casa.

— Na rua larga do Rozario, padaria n. 48, vende-se excellente pão, feito da superfina farinha fontana, a melhor que tem vindo a este mercado ; tambem se dá de vendagem a pretas com responsabilidade de seus senhores.

— Vendem-se dous moleques de lindas figuras ; 4 pretos de 20 a 25 annos, bastante robusto ; um pardo de 18 annos, proprio para pagem ; uma negrinha de 12 annos, perfeita costureira de lavarinto e marca ; um preto de meia idade, por 220$ rs. ; 4 pretas com habilidades ; no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Não ha quem venda mais barato.

Vendem-se córtes de cassa de côres seguras e bons pannos, pelo diminuto preço de sete patacas o córte com 6 e meia a sete varas ; córtes de cambraia de cores para vestido, a nove patacas, padrões do bom tom ; fazenda de linho fino, optima para vestidos e roupões de senhora, a 480 rs. o covado ; cassa de quadros e listras, a 2$560 rs. a peça de 8 varas e meia ; chitas bôas, a 140, 160, 180, 200, 220 e 240 rs. o covado, e a 5$200, 5$400 e 6$200 rs. a peça, e de ramagem para coberta, a 140 o cavado, e 5$200 rs. a peça ; sarja preta de boa qualidade e larga, a 2$ rs. o covado ; cazineta preta, optima para palitôs e calças, a 1$200 rs. o covado ; panno de cores mesclado, a 3$500 rs o covado ; córtes de fustão branco e de côres de bons padrões, a 800 rs. o córte de collete ; castores para calças, a 240 e 280 rs. o covado ; hamburgo, a 260 rs. a vara ; córtes de colletes ; casimiras pretas e de cores ; gravatas ; pannos finos, entre elles preto, azul e verde de boa qualidade, a 3$200 rs. o covado ; alpaca ; merinó ; madapolões ; algodões ; hamburgos, bramantes ; bretanhas de linho e de algodão ; e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer loja : na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

— Vende-se um boi grande de carroça ; um novilhote e algumas vaccas solteiras : no sitio que foi da Madre-de-Deos, em Cruz-de-Almas. No mesmo sitio tambem se vendem pés de plantas, arbustos, arvores de flores, flores para bouquetes, jarros e festas de igreja.

— Vendem-se duas pretas que engommam e cozinham o diario de uma casa, sendo uma dellas boa doceira ; duas pretas de nação, uma de 14 annos, e a outra de 20 ; duas pretas de meia idade, de nação, boas quitandeiras, e uma dellas cozinha muito bem e lava de sabão e varrella ; um preto de 30 annos, bom ganhador ; um pardo alfaiate, de 24 annos : na rua Bella, travessa da Florentina, n. 26

No pateo do Collegio, loja nova de livros, n. 6, de João da Costa Dourado, acaba de receber os seguintes livros :

Compendio elementar de grammatica portugueza, por Carlos A. de F. Vieira, terceira edição de 1848, para uso das escolas, por preço muito commodo ; Ensaio sobre a orthographia portugueza, por Carlos A. de F. Vieira, muito proprio para os meninos de psimeiras lettras, pelo diminuto preço de 1$ rs.

Na rua do Trapiche-Novo, n. 22, armazem de Hebrard & Companhia,

vende-se vinho de Bordeaux, em quartolas e garrafas de diversas qualidades ; dito Chateau-la-Rose ; dito beoville ; dito S.-Julien ; dito graves ; dito sauterne ; dito barsac ; ago'ardente de França e coguac superior ; cherry-cordial ; marraschino ; licores finos ; optima champanha de diversas qualidades : tambem se recebeu da Bahia uma porção de charutos regalia, os melhores que teem vindo a este mercado ; azeite doce fino, da marca Plagnol ; hervilhas e sardinhas em latas ; mostarda ingleza e franceza ; fructas em vidros com calda de assucar e de icor ; agoa de flor de laranja ; queijos londrinos ; e loutros muitos generos : tudo recentemente chegado e de superior qualidade.

PORQUE QUEREIS PADECER ?

PORQUE

desprezais aquelles symptomas precursivos que vos estão annunciando que he necessario alguma cousa fazer, para salvar-vos do tumulo do phtysico ?

PORQUE

animais essa perseguidora tosse, a dôr no costado, transpirações nocturnas, effervescencia do sangue, ou difficuldade na respiração ?

PORQUE

acarinhais e animaes a molestia que está consumindo vossas partes vitaes, reduzindo diariamente vossas fôrças e pressurando vossos passos « para aquella manção donde o viajante nucca volta? » Appressai-vos a buscar a unica cura para a phthysica, que he o bem conhecido XAROPE DO BOSQUE, que, pelo pouco tempo que tem de importação neste imperio, tem feito curas extraordinarias e milagrozas, podendo ser applicado a mais delicada criança. O deposito he na rua do Trapiche, n 34, e tambem vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 9, a 5$500 rs. cada garrafa.

Alpaca alcochoada, a 800 rs. o covado,

vende-se, na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, de Guimarães & Companhia, a nova alpaca alcochoada, vinda de Lisbôa, fazenda inteiramente nova nesta cidade, preta e côr de café, de 4 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. o covado.

— Vende-se um preto crioulo, de 30 a 32 annos, com officio de canoeiro, e que he de bonita figura : na Camboa-do-Carmo, n. 33.

— Vende-se uma rica espada, uma banda e um par de dragonas, com pouco uso, e muito em conta ; tudo pertencente a um official superior : na rua da Cadeia de Santo-Antonio, casa n. 25.

— Vendem-se, no armazem que foi do finado Braguez, superior farelo de Lisboa, a 4$ rs. a barrica.

— Vende-se, no armazem de Dias Ferreira, canastras com batatas, e cebolas em molhos e despencadas, por preço commodo.

— Firmino J. F. da Roza vende excellente vinho velho da Figueira, quér em barris, quér em pipas ; cera lavrada de Lisbôa, de diversos tamanhos, e lindos vasos para jardim.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

A 1$000 rs.,

ancoretas com azeitonas superiores : vendem se no caes da Alfandega, armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

Cal virgem.

Cunha & Amorim teem para vender ancoras com 4 arrobas de cal de Lisbôa, da mais nova e melhor qualidade que ha no mercado, e por preço mais barato que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

— Vende-se o verdadeiro xarope do bosque, vindo do Rio-de-Janeiro no vapor *Paraense* : na rua da Cadeia do Recife, botica de V. J. de Brito.

Loteria do Rio-de-Janeiro, aos 20:000$ de réis.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da terceira loteria a beneficio do hospital de Caldas da provincia de S.-Catharina : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 56.

— Vende-se uma preta optima cozinheira e engommadeira : na rua das Cruzes, n. 32, terceiro andar.

— Vendem-se canivetes finos ; tesouras de unhas e de costura ; ditas de alfaiates, feitas em Guimarães ; sacarrolhas de patente ; campainhas de côres exquisitas ; machinas para ilhozes a 1,200 rs. ; castiçaes de vidro a 2,400 rs. o par : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

Os antigos riscados monstro.

Na loja de Guimarães & C., rua do Crespo, vendem-se os bem conhecidos riscados monstros de padrões muito modernos, e que teem quasi uma vara de largo, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado.

— Vendem-se saccas com milho, a 3$200 ; jogos de bancas de amarello ; lavatorios e toucadores : tudo novo e bem feito, e por barato preço : na rua da Cadeia de Santo-Antonio, armazem n. 21.

— Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se botões amarellos, finos, de P. II. ; ditos ordinarios ; ditos para casacas ; ditos para cavallaria ; ditos para infantaria ; ditos para libré de pagens, brancos e amarellos ; ditos pretos de bonitos padrões ; ditos de vidro, para enfeites de roupas de menino : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.

FARINHA DE TRIESTE.,

marca verdadeira SSF, chegada ultimamente : vende-se em case de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Fazenda de algodão para thoalhas.

Na loja de Guimarães & C., rua do Crespo, n. 5, vende-se a excellente fazenda para toalhas de algodão, trançado branco, com 8 palmos de largo, pelo barato preço de 800 rs. a vara.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vende-se, por preço commodo, muito superior sal do Assu' : a tratar na rua da Moéda, n. 11, com Silva & Grillo.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior.

— Vendem-se queijos londrinos de superior qualidade : na rua do Trapiche-Novo, n. 22, casa de Hebrard & Companhia.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente : as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto : na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

Por 4$ rs.

Vendem-se, por este diminuto preço, as muito necessarias caixas hydrographicas, com um tinteiro, para qualquer casa de commercio, ou loja, marcar qualquer fazenda, ou qualquer objecto : tambem se vendem as necessarias carteiras, proprias para viagem, contendo o necessario para fazer a barba, como tesouras, navalhas, escova, etc. : na rua larga do Rozario n. 24.

— Vendem-se galões de ouro verdadeiro, de todas as larguras, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua larga do Rosario, n. 24.

— Vende-se cera de carnaúba, em porção e a retalho, de superior qualidade ; queijos londrinos ; latas com bolachinhas de araruta, muito novas, a 2$ rs. ; latas com sardinhas ; ditas com 4 libras de marmelada ; ditas com figos : tudo por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

— Vende-se arroz de casca ; meias de algodão, feitas no Porto ; cera do Rio : tudo por preço commodo : na rua da Praia, armazem n. 37.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 17.

Na rua Nova, n. 7, primeiro andar, vendem-se varios trastes por commodo preço, por o dono retirar-se desta provincia

POTASSA.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, n. 12, vende-se muito nova e superior potassa em barris pequenos, por preço mais barato do que ultimamente se estava vendendo.

— Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel : trata-se na rua do Aragão, n. 27.

Cal virgem.

Vende-se barris com cal virgem, vinda de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

A 1$000 rs. CADA UM CHALE.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem chales de tarlatana, grandes e de padrões escuros, pelo barato preço de mil rs. cada um.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça : na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

— Vendem-se no armazem que foi do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição, cebolas sãas e soltas, proprias para gasto de casas particulares, a 500 rs. o cento.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

— Vendem-se as verdadeiras agulhas finas francezas ; tambem em carteiras, com todo o sortimento, para coser e bordar ; bem como todas as qualidades de fitas, linhas e flores, e outros muitos objectos, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vendem-se telhas de vidro, e cadinhos para ourives : na rua do Brum, fundição de Mesquita & Dutra.

— Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo e forte, a 2$800 rs., e a 140 rs. a vara ; chitas de ramagem para coberta, a 160 rs. o covado ; ditas côr de rosa, a 160 rs. ; e outras fazendas o mais barato possivel : na rua do Passeio-Publico, loja n. 17.

— Vende-se um alambique novo de cobre com todos os seus pertences ; um relogio sabonete de ouro com corrente suissa : na rua da Cadeia de Santo-Antonio, armazem, n. 21.

— Vende-se na praça da Independencia, na loja de encadernação n. 12, o testamento que fez um infeliz cão sentenciado a pena ultima ; a peleja da alma com o diabo e San-Miguel, e a revolução de Pernambuco em 1817.

— Vende-se um preto de boa figura, que entenda de plantações, e he muito diligente para qualquer serviço, na rua Direita, n. 93, segundo andar.

— Vendem se chapéos de palha, da Italia, para senhoras e meninas, a 1,200 rs. ; barretes de padre e gollas de diversas fazendas ; bonetes pretos, de velludo, a 960 rs., e de panno riscado a 640 rs. ; lenços de garca a 1,000 rs. ; ditos de gravata a 1,000 rs. ; luvas de algodão, de côres, a 200 rs. o par ; ditas de pellica, de senhora, a 1,000 rs., e para homem a 1,600 rs. ; flores para enfeites de chapéos ; bicos do Porto, de 100 até 400 rs. a vara ; ditos finos, francezes e inglezes ; galões brancos e amarellos, finos ; ditos ordinarios ; espiguilhas e rendas ; volantes largos e estreitos ; espelhos de parede a 1,000 rs. : ditos de augmento a 800 rs. : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.

Cheguem ao barateiro que está dando tudo muito barato.

Luvas de pellica para homem e senhora ; caixas de tartaruga, a 2$ rs., muito finas ; abotuaduras de casaca, muito ricas ; jarros de banha franceza, muito ricos ; boas facas com cabo de marfim ; luvas para homem e senhora ; a 160 rs. o par ; linhas finas de 200 jardas ; agulhas francezas, muito finas ; tesouras muito finas para costura ; escovas finas para cabello e facto ; papel de todas as cores ; sabonetes para barba em caixinhas finas ; linhas de meada para bordar, muito finas ; bengalas de baleia fina ; ditas de junco : meias de seda, brancas e pretas, para senhora ; ditas pretas para padre ; luvas brancas de dous fios, proprias para andar a cavallo, a 280 rs. o par ; lunetas de tartaruga, muito baratas ; agulheiros de vidro, muito finos ; tinteiros de porcellana, muito ricos ; fitas de seda largas e ricas para chapéos de palha : tudo por barato preço : na rua larga do Rozario, n. 26.

Chocolate amargo de musgo islandico, ou thesouro do peito, preparado por Mr. J. G. C.

As affecções do peito offerecem todas um symptoma geral e constante. A tosse, essa doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadôra por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Tadas as pastilhas e xaropes que teem apparecido eté hoje, teem sido impotentes.

Não tem acontecido isto com o chocolate de musgo preparado por J. G. C. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis, e reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felizes resultados da sua applicação em todas as phleumasias agudas, ou chronicas, do pulmão, affecção do peito, phtisica, defluxo, tosses, etc., para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças

Toma-se puro mascando-o, e póde-se tomar tambem combinado em agoa como outro qualquer chocolate, e com leite, tomando-se uma das dóses marcadas em uma chavena dos ditos liquidos, ou mais de uma, conforme a gravidade da doença.

Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

— Vende-se vinho do Porto, muito superior, em pipas e barris de quarto e oitavo, proprio para engarrafar ; dito mais inferior, tambem em pipas e barris de quarto e oitavo ; cevada ; painço ; peneiras de arame ; retroz do Porto, sortido ; fechaduras para portas de armazem ; coeiros de algodão ; pilulas da familia ; ancoretas com azeitonas ; meias de linho e de algodão para homem ; panno de linho : tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, casa de Francisco Alves da Cunha.

A loja nova de livros do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado, acaba de receber os seguintes livros :

Obras de Ferreira Borges, Diccionario juridico, Codigo commercial portuguez, Fonte proxima do codigo commercial, Contrato mercantil, Instituição de direito cambial, Comentarios acerca dos seguros matrimos : *Lobão*. Notas de uso praticas e criticas, *Borges Carneiro*. Direito civil de Portugal, *Gouveia Pinto*. Tratado do testamento. *Coelho da Rocha*. Direito civil, *Liz Teixeira*. Curso de direito civil, *Ieira*. Memorias orphanalogicas, *A. C. Menezes*. Pratica dos inventarios e juizo divisorio ; assim como Reportorio commercial por um antigo magistrado. Assento da casa de supplicação ; muitas differentes novellas e romances entre estes o Judeu errante a Salamandra : vende-se por preço muito commodo.

Vendem-se fazendas, por menos de seu valor, na loja dos Quatro-Cantos da rua do Queimado, n. 20,

bem como : luvas de seda pretas e de côres, para senhora, a 320 rs. o par ; sarja larga de lãa de cores, a 800 rs. o covado ; córtes de calças de casimira de cores, a 6$ rs. ; chales de cambraia bordados, a 640 rs. ; riscados trançados americanos, a 160 rs. o covado ; lenços brancos com cercadura de côr, a 200 rs. ; córtes de cambraia de cores fixas, a 2$ rs. ; dita de quadros muito fina, a 320 rs. ; dita de flores, a 240 rs. o covado ; castores para calças, a 200 rs. ; brins brancos de listras, a 300 rs. ; chitas brancas de flores, a 120 rs. o covado ; meias para menino, a 160 rs. ; ditas para senhora, de 240 a 500 rs. ; ditas para meninas, a 320 rs. o par ; lenços de seda preta, de 1$ a 4$ rs. ; suspensorios de fita, a 120 rs. o par ; vestidos de cambraia com babado, de superior qualidade, a 3$ rs. ; guardanapos para chá, 800 rs. a duzia ; ditos para mesa, a 2$000 rs.

— Vendem-se 2 lindos moleques, sem vicios, nem achaques, e proprios de todo o serviço de casa e campo ; uma mulata de 16 a 18 annos, de muito bôa figura, costureira e engommadeira ; e um casal com uma cria de 16 annos, pouco mais ou menos : na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vende-se um relogio horizontal de ouro, por preço commodo : na rua Nova, n. 21.

— Vende-se uma escrava do gentio de Angola, de meia idade, sem achaque, habil para todo o serviço, e por preço commodo : na rua Imperial, n. 45, defronte do viveiro

— Vendem-se esteiras de palha da Italia, para forrar salas e camas : no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 78.

— Vende-se, na rua do Queimado, n. 35, uma famosa loja de ferragens, com poucos fundos de capital, situada no melhor lugar, com proporções de se fazer um bello estabelecimento commercial ; a tratar na mesma, onde se dirão as condições.

— Na rua do Collegio, n. 9, loja de miudezas, do antigo barateiro, continuam-se a vender bichas de Hamburgo, muito grandes, a 800 rs. : tambem se alugam, por preço commodo.

— Vendem-se queijos londrinos e presuntos para fiambre, chegados pelo ultimo navio de Liverpool ; hervilhas proprias para sôpa ; vassoras para varrer salas : no armazem de Davis & Companhia, na rua da Cruz, n. 7.

Escravos Fugidos

— Fugio, no dia 17 do corrente, uma preta, do nome Esperança, de nação Angola, mas parece crioula ; representa ter 24 annos ; he bem fallante ; tem os pés grandes, mal feitos e os dedos compridos ; tem nos braços e nos pés signaes de feridas antigas ; levou vestido de chita branca com flores encarnadas, panno da Costa azul e um taboleiro que andava vendendo : quem a pegar leve-a a rua da Cruz, no Recife, n. 45, que será recompensado generosamente ; assim como se protesta contra quem a tiver occulta.

— Fugio, no dia 23 do corrente, uma escrava de nome Antonia, crioula, de 18 annos, estatura regular, côr bem preta, um tanto carrancuda quando se falla com ella ; foi vista na ponte da Tacaruna, indo para a cidade de Olinda : quem a pegar leve-a a rua do Passeio, loja n. 19, que será bem recompensado.

— Fugio, na noite de 22 de corrente, de bordo do brigue *Paquete-de-Pernambuco*, um escravo pardo, de nome Luiz, alto e grosso do corpo, de bonita figura ; levou vestido a roupa com que andava no serviço, e chapéo de palha de abas largas. Este escravo pertenceu a José Pereira de Lucena, por alcunha Tuté, morador em Maripicy, freguezia do Bom-Jardim, donde he natural ; he de suppôr que seguisse aquelle caminho. Roga-se as autoridades policiaes capitães de campo, que o apprehendam e levem ao Recife, rua da Moéda, n. 7, a seu senhor, Leopoldo José da Costa Araujo, que dará 100,000 rs. de gratificação.

— Desappareceu, no dia 19 do corrente, da casa de Manoel Ferreira da Silva Ramos, o preto de nome Domingos, de nação Congo, baixo, pouca barba, feio do rosto ; tem um calombo no cachaço, pés chatos e rachados nos calcanhares e dedos, falla mal principalmente quando o quer fazer mais depreça do que costuma ; levou camisa de algodãozinho, calças de estopa, e chapéo de palha. Pede-se as pessoas encarregadas da policia, que o apprehendam e levem-no a rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

— Fugio, no dia terça-feira, 18 de julho do corrente anno, do engenho S.-João, do Sr. major Felix José da Camara Pimentel, a escrava crioula, de nome Bernarda, que representa ter 50 annos para mais ; tem bastantes cabellos brancos na cabeça ; he baixa, um tanto barriguda, muito ladina ; tem os pés um tanto apalhetados, olhos bastante vermelhos, nariz chato ; levou vestido branco, um chale velho de côr nos hombros, dous saccos pequenos e uns cobres. Esta escrava he de um morador do referido engenho, o qual mandou-a no referido dia a povoação de N. S. do O' comprar uns cocos : até hoje não voltou ; suppôr-se que estará occulta por alguns dos engenhos da freguezia da Escada, por ter ahi muitos conhecimentos em consequencia de vender ha bastante tempo um taboleiro com arroz pelos engenhos Jundiá, Mamaluco, Freixeiras, Rola, Campestre, Boa-Vista, Cabeça-de-Negro e Bomfim. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-a ao dito engenho, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Francisco de Mello Santos, na rua Augusta, que serão gratificados.

— Fugio, na noite de 11 para 12 do corrente, o moleque Luiz, de 15 annos, natural do Aracaty, baixo, cara larga, nariz chato, falla bastante desentoada ; tem um signal na testa de um couce de besta ; anda calçado e com bonete ; intitula-se forro ; tem sido visto na rua do Queimado e da Aurora : quem o pegar leve-o a Manoel Cardozo da Fonseca, em S.-Amaro, ou na praça do Commercio.

— Fugio, no dia 27 do corrente, a preta Rita, de nação, com um flandres com azeite que andava vendendo, de estatura baixa, corpo regular, de meia idade, muito regrista, com defeito nas orelhas e na mão direita, olhos vermelhos ; tem diversas marcas nos braços e nas costas ; levou vestido de chita e panno da Costa : quem a pegar leve-a a rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848

MUTI

Anno XXIV. Quarta-feira 30 de Agosto de 1848. N. 192.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Crescente, a 7, a 37 min. da manh.
Lua cheia, a 14, ás 5 horas e 56 min. da tard.
Minguante, a 21, a 1 hora e 48 min. da tard.
Lua nova, a 28, ás 4 horas e 42 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cábo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 6 minutos da manh.
Segunda, ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Agostinho. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
29 Terça. S. Adolfo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
30 Quarta. S. Roza de Lima. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
31 Quinta. S. Raymundo Nonato. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
1 Sexta. S. Egidio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
2 Sabbado. S. Estevão. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
3 Domingo. Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS NO DIA 29 DE AGOSTO.

Sobre Londres a 23 d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris a 345 e 350 rs. por franco. Nom.
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 32$000 a 32$500
» Moedas de 6$400 v. 17$800 a 18$000
» » de 6$400 n. 16$400 a 16$600
» » de 4$000... 9$500 a 9$600
Prata—Patacões brasileiros 2$030 a 2$050
» Pesos columnarios. 2$030 a 2$050
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$960

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DE 17 DE JUNHO.

Officio. — Ao Exm. Sr. Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, convidando-o a vir tomar posse da administração, na qualidade de primeiro vice-presidente.

Dito. — Ao commandante das armas interino, declarando-lhe que por aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra, de 26 de maio deste anno, tivera sciencia de se haver mandado assentar praça, como voluntario, no setimo batalhão de caçadores a Pedro de Mello Souza e Menezes.

Dito. — Ao mesmo, intelligenciando-o de ter concedido baixa, por terem acabado o tempo de serviço, ao cabo da quinta companhia do sexto batalhão, Marcolino Pereira, e ao soldado da companhia de artifices, Raymundo Rodrigues dos Santos.

Dito. — Ao coronel Bento José Lemenha Lins, convidando-o, em cumprimento do aviso de 3 deste mez (junho), a vir tomar posse, independente da apresentação da respectiva patente, do cargo de commandante das armas desta provincia, para que fôra nomeado por decreto de 24 de maio. — Participou-se ao commandante das armas interino e ao commissario-pagador.

Ditos. — Ao presidente da relação e ao inspector da thesouraria de fazenda, participando que ha provisoriamente encarregado ao juiz municipal Gervasio Gonçalves da Silva o exercicio do cargo de chefe de policia da provincia, por ter o doutor Manoel Libanio Pereira de Castro, que interinamente o occupava, declarado que ia partir para a Bahia, afim de gozar ahi da licença de tres mezes que obteve para tratar de sua saude. — Officiou-se a respeito ao bacharel Gervasio Gonçalves da Silva.

Dito. — Ao precitado inspector, significando que o official maior da secretaria da presidencia, Antonio José de Oliveira, ficava exercendo interinamente o lugar de secretario da provincia, de que obtivera dispensa o bacharel Ignacio Francisco Silveira da Motta.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, ordenando faça pôr á disposição do commandante das armas interino os desertores do setimo batalhão de caçadores, Manoel Antonio Cordeiro e Manoel José Ferreira, vindos da côrte a bordo do *Imperatriz*. — Participou-se ao commandante das armas interino.

Portaria. — Nomeando ao bacharel Antonio Epaminondas de Mello para exercer o lugar de procurador-fiscal da fazenda nacional emquanto durar o impedimento do cidadão Antonio Joaquim de Mello, que occupa o mencionado lugar. - Participou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Officio. — Do Exm. Sr. Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, communicando aos presidentes das provincias do norte e sul, que havia tomado posse da administração desta de Pernambuco, e offerecendo-lhes seus serviços.

IDEM DO DIA 19.

Officio. — Ao commandante das armas interino, declarando, em consequencia do disposto no imperial aviso de 26 de maio deste anno, que pertence ao terceiro batalhão de fuzileiros o capitão graduado João Duarte Pereira Bentes.

Dito. — Ao mesmo, recommendando a execução do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra, de 28 de maio proximo passado, que manda excluir do mappa do setimo batalhão de caçadores a Luiz Duarte Mazarem, por ter sido passado para a terceira classe do exercito por decreto de 23 de novembro de 1847.

Dito. — Ao mesmo, significando que de aviso da secretaria de estada dos negocios da guarra, de 26 de maio findo, consta achar-se doente nas Alagôas, e já inspeccionado pela junta de saúde, o tenente do quinto batalhão de fuzileiros, José Augusto de Menezes Prestes.

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o de haver levado ao conhecimento do governo imperial o seu officio de 17 deste mez (junho), acompanhado dos pareceres da junta de saúde ácerca do cabo Justino de Souza e do soldado João Gomes de Albuquerque.

Dito. — Ao mesmo, autorisando-o a aceitar os substitutos offerecidos pelo cadete do segundo batalhão de artilharia a pé, Manoel Joaquim de Castro Madeira, e soldado do setimo de caçadores, Manoel Joaquim do Nascimento; visto como, segundo S. S. informa, teem elles a precisa idoneidade.

Dito. — Ao mesmo, declarando-se inteirado de haver fallecido, no dia 16 deste mez (junho), o alferes da 4.ª classe do exercito, Antonio Faustino de Miranda. — Participou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao mesmo commandante das armas, ordenando mande receber a bordo do vapor *Imperatriz* dous desertores do 7.º batalhão de caçadores, vindos da Parahyba, e que recommende a quem quer que fôr receber esses recrutas, passe uma cautela ao commandante do mencionado vapor, para que, a vista de semelhante documento, possa a agencia haver a importancia das passagens delles. — Communicou-se ao commandante do vapor.

Ditos. — Ao mesmo e ao commissario-pagador, scientificando-os de haver S. M. o Imperador concedido passagem: para o 2.º batalhão de caçadores ao tenente do 6.º da mesma arma, José Antonio Ferreira Adrião; e para o 1.º batalhão de artilharia a pé ao 2.º tenente do 2.º, Narciso Bahiense Goatimosim.

Dito. — Ao tenente-coronel Solidonio Antonio Pereira do Rego. — Fico sciente de haver V. S. entregado, nesta data, o commando das armas ao coronel Bento José Lemenha Lins, segundo me participa em officio de hoje, a que respondo. — Ao passo que assim me declaro inteirado de semelhante evento, não posso deixar de louvar a V. S. os bons serviços que prestou no desempenho de suas funções; visto como os reputo tão valiosos, que tenho para mim que elles o tornaram ainda mais digno da confiança de S. M. o Imperador e da estima de seus concidadãos.

Dito. — Ao commandante das armas, scientificando-o de haver concedido dous mezes de licença ao alferes do 6.º batalhão de caçadores Manoel Cavalcante Lins Walcacer, cujo requerimento, acompanhado de parecer da junta de saúde, veio annexo ao officio do antecessor de S. S, datado a 16 deste mez (junho).

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser presente á mesma junta, o processo do réo Manoel Antonio de Hollanda.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando a expedição de suas ordens para que o commandante do *Imperatriz* entregue ao presidente do concelho geral de salubridade, doutor Joaquim de Aquino Fonceca, o feixe de casca de assacú, e a lata de folha com algumas dóses da mesma planta, que trouxe do Pará para esta provincia. — Officiou-se a respeito ao presidente do concelho geral de salubridade e ao presidente do Pará.

IDEM DO DIA 20.

Officios. — Ao commandante das armas e ao commissario-pagador, intelligenciando-os de haver S. M. o Imperador prorogado por mais tres mezes a licença de favor, com que se acha nesta provincia o alferes do 2.º batalhão de caçadores, José Negreiros de Almeida Sarinho.

Dito. — Ao juiz municipal e d'orphãos do termo do Cabo, dando-se por sciente de ter S. mc. entrado, a 17 deste mez (junho), no exercicio de juiz de direito daquella comarca.

Portaria. — Nomeando 2.º supplente do juiz municipal da 1.ª vara desta cidade ao bacharel Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima. — Fizeram-se as convenientes participações.

Dita. — Nomeando subdelegado de San-José a José Fernandes da Cruz. — Participou-se ao chefe de policia interino, de conformidade com a proposta do qual se procederá á esta nomeacção.

Dita. — O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou o doutor Alexandre de Souza Pereira do Carmo, e tendo em vista as informações do commandante das armas, de 13 do corrente, e do major commandante interino do 2.º batalhão de artilharia a pe, ha por bem nomea-lo medico consultante do hospital regimental, para servir em quanto fôr necessario, percebendo a gratificação que lhe competir nos termos do regulamento de 17 de fevereiro de 1832. — Participou-se ao commandante das armas.

EXTERIOR.

O conde Joseph de Maistre que he sem contradicção um dos escriptores mais profundos e eloquentes que teem examinado os grandes problemas da condição social do genero humano, e que tem investigado os phenomenos politicos da revolução franceza, ha descripto com a sua usual fôrça e penetração os abortivos esforços de uma nação que procura reconstituir todo o seu edificio politico sobre uma base nova pela unica e directa acção de sua propria popular energia. « Supponde, diz elle, que a Providencia tudo concede a essa nação. Supponde que ella tem juizo, riqueza e valor juntamente com uma confiança illimitada em si mesma e um genio ao mesmo tempo subtil e emprehendedor, a que nada possa embaraçar, nem intimidar. Supponde que seja extincto o seu antigo governo, e que sejam apagadas as suas primitivas affeições; entretanto que a victoria e o podêr vigiem em suas fronteiras de sorte que nenhum de seus vizinhos possa intervir em seus negocios nem embaraçar o progresso de sua obra. Supponde que he ella uma nação illustre em sciencia, rica em philosophia, embriagada com o podêr humano, e emancipada de todo o laço de prejuizo e autoridade. Supponde que nada lhe falta, para que não impute depois o resultado de seus esforços a inefficacia de seus meios; e que obra livremente com estes immensos recursos, afim de que seja, debaixo da protecção inexoravel do céo, uma lição eterna para o genero humano.»

Pela segunda vez, dentro de pouco mais da metade de um seculo, o genero humano he chamado a testemunhar este estranho e humilhante espectaculo. Em muitos dos principaes paizes da Europa se está actualmente fazendo esta mesma tentativa. Uma destruição tão rapida quanto o raio, varreu as instituições debaixo das quaes uma geração inteira se tinha applicado as artes e aos gozos da paz; e no meio do furor destes elementos sociaes e destas paixões politicas, com o crescente excitamento de effusão de sangue e desespêro, largas assembléas populares, eleitas por suffragio universal, hão assumido os deveres de legislação organica, e governo executivo. Em outras palavras, ellas hão emprehendido livrar seus respectivos paizes das calamidades da anarchia, banca-rota e guerra civil; e erigir sobre as ruinas do passado uma politica estavel que conduza ao progresso, ao bem e a liberdade do genero humano. A questão, pois, que se póde igualmente dirigir a todos os estados hoje subjeitos ao severo e duvidoso processo de revolução, he se esta empreza póde ser executada pelos meios actualmente empregados para promovê-la, ou se pela natureza das cousas estes meios não tendem antes a uma confusão inexplicavel que ha de sem duvida terminar por excessivos soffrimentos e desgraças? Não se póde duvidar que as assembléas nacionaes tanto de Paris como de Frankfort (não fallando nas de Berlim e Vienna) contam actualmente um mui consideravel numero de homens eminentes, dotados de muitas das altas qualidades que M. de Maistre ha descripto, e investidos com toda a plenitude da soberania popular. Porém quando attentamos para o caracter de seus procedimentos, e para os seus actos, ficamos espantados da completa ausencia da dignidade de uma legislatura, e do vigor de um governo. Confundidos por sua propria omnipotencia, zelozos de toda a superioridade individual, presumpçosos em sua autoridade, todavia incapazes de acção collectiva sem a guia de um espirito e vontade individual, estes corpos reflectem em si mesmos a anarchia que existe em seus respectivos paizes. Longe de estabelecer um governo pratico para o estado, elles não pódem governar os seus propios procedimentos, e afim de se tornarem uteis á nação como assembléas parlamentares, he-lhes mister a direcção e inspecção de um governo provisorio independente. Em uma palavra, comquanto uma multidão possa representar os interesses geraes da nação, e resistir as usurpações de seus direitos, comtudo nenhum imperio foi nunca felizmente constituido ou bem governado pelos frouxos impulsos e pelas fluctuações de uma assemblea popular que rejeita a tradição e autoridade, e que altera a propria lei pera adapta-la aos interesses do momento. Quando os homens teem cessado de dirigir os seus negocios pelos dictames da rasão e experiencia, uma especie de fatalismo se apodera de seus espiritos a medida que elles percorrem sua declive estrada, e nós com melancolia havemos lido a lingoagem dos perplexos oradores de Frankfort, os quaes repetem as palavras de Mirabeau: -- «He demasiado tarde para fazer parar a revolução, ou mesmo para restringi-la; tudo o que podemos fazer he saltar sobre o carro que gyra, e talvez perecer com elle.»

Quão differente he esta extravagante e desesperada lingoagem da calma convicção que Washington não hesitou em expressar perante a convenção de Philadelphia, quando disse: — « Na formação de nossa confederação, parece-me que havemos feito uma justa apreciação da natureza humana. A experiencia tem-nos ensinado que sem a intervenção de um podêr coercitivo, os homens não adoptam nem executam, nem mesmo as medidas as mais bem calculadas para o seu proprio bem.» Porem os nossos republicanos da Europa em 1848 estão tão longe dos principios do grande fundador da republica americana como do seu caracter pessoal. Este podêr coercitivo, quer debaixo da fórma de monarchia, quer da de governo executivo, he precisamente o que a revolução ha destruido. Restaura-lo he tão difficultoso como empregar os podêres de uma roldana sem um ponto de suspensão. Para conseguir-se a reconstituição de um estado sobre a base da liberdade e ordem, a experiencia de todos os seculos mostra que he preciso que o podêr que inspecciona seja externo e independente do mero elemento popular, entretanto que o podêr que cria he tradiccional, e de alguma sorte divino. Na formação da sociedade ha tanta vida quanta na do homem, e não he a combinação de uma assembléa politica, e nem são as disposições de uma constituição escripta que nunca a hão de supprir.

Em França, a experiencia da revolução tem dado ao paiz uma convicção instictiva destas verdades, e conseguintemente ha mui pouco de sincera illusão quanto ao curso provavel dos acontecimentos. A assemblea nacional nada deseja tão ardentemente como a autoridade de um chefe, e a proporção que fôr soffrendo pela dissolução da autoridade legal, ella procurara supprir o seu lugar pelo podêr militar. O principal, ou antes o unico direito que o novo governo tem a confiança do paiz, he ter elle collocado quatro generaes nos mais altos empregos do estado. Nós não temos nenhuma duvida de que estes eminentos homens, --- Cavaihnac, Bedeau, Changarnier e Lamoriciére, são os mais proprios depositarios do podêr coercitivo na crise actual. Nós não lhes imputamos nenhuma intenção sinistra; -- nós os não accusamos de ambição pessoal; mais não podemos suppôr que as campanhas de Africa e os governos de Alger, em que elles aprenderam, sejam escolas de liberdade constitucional, ou de moral republicana, e pedimos licença para lembrar uma predicção feita, ha muitos annos, por um previdente estadista francez, o qual disse que os jovens generaes do exercito africano eram destinados para serem um dia os regedores militares da França. Sua carreira politica começa agora; e em um paiz tal como a França a obediencia do povo gravita com invencivel fôrça para o podêr central, seja este podêr qual fôr, quando revestido da autoridade militar.

Na Allemanha ainda se não percebe nenhum signal da volta da ordem. A assembléa em Frankfort parece não ter ainda conhecido que a tarefa que emprehendêra não póde ser completada pelos meios a sua disposição. Seus votos seguem-se uns aos outros em uma confusão sem fim. O chefe do partido moderado (Henrz von Gagern) triumpha um dia e he derrotado no outro. Sem ter podêr nem fôrça para fazer calar o tumulto de suas proprias galerias, este parlamento espera ser obedecido desde o Vistula até o Rheno; seus direitos ainda não fôram definidos, e já ella elegeu um illustre principe para ser o lugar tenente do imperio sem nenhuma intenção real de confiar-lhe um podêr executivo independente. Suas medidas, seus tratados e suas nomeações serão disputadas por differentes partidos, e mui provavelmente combattidas e illudidas em suas respectivas espheras pelos governos pertencentes á confederação; de sorte que entre o partido republicano de um lado e os soberanos independentes do outro, sem nenhum systema estabelecido de finanças, sem nenhuns recursos, afóra aquelles que os differentes estados poderem consentir em deixar ao governo federal, o exercicio de um tal podêr não póde deixar de ser uma mui difficultosa tarefa. Podem existir republicas e podem existir monarchias; mas as fórmas de uma não pódem estar permanentemente ligadas com o espirito da outra. Em Frankfort, um orador observou ha poucos dias, e talvez que com rasão, que as tendencias politicas da Allemanha são republicanas, a despeito de suas fórmas monarchicas; e que a tendencia em França he para a monarchia, não obstante a sua republica, duas vezes proclamada.

Como um allivio e um contraste, depois destas terriveis lutas de França e Alemanha, voltaremos os olhos com peculiar satisfação para um estado que ha desenvolvido bastante fôrça para defender sua independencia, e bastante sabedoria para sustentar suas instituições; — fallamos do reino da Belgica. Alli, pelo menos, tem o mundo um exemplo da mais completa liberdade em connexão com as instituições monarchicas; pois seguramente os Belgas, entretanto que hão dado ao throno um leal e moral apoio, devem sua existencia politica debaixo da presente fórma de governo, assim como a sua isenção das calamidades que actualmente desolam a Europa, ao bom senso, patriotismo e firmeza de seu soberano, o rei Leopoldo; exemplo memoravel da verdade que -- com um principe sabio e um povo honesto a monarchia constitucional he por sem duvida « a melhor das republicas. »

(*The Times.*)

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 9 DE AGOSTO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SENHOR REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Barros, Dr. Aquino, Barata e Mamede, convocados especialmente em virtude do officio do Exm. presidente da provincia communicando o nascimento de um principe que S. M. a Imperatriz déo a luz no dia 19 de julho findo, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Feita a leitura do dito officio, deliberou a camara que se affixassem editaes convidando os seus municipes a illuminarem as frentes de suas casas nas noites dos dias 11, 12 e 13, e que se respondesse ao Exm. presidente da provincia manifestando-se contentamento por esse acontecimento feliz.

Leu-se mais outro officio do mesmo Exm. presidente, dizendo que, se as posturas a que essa camara se referia em officio de 7 do corrente, eram as que tinham sido remettidas ao seu antecessor, já haviam sido submettidas a consideração da assembléa provincial, mas que, se eram outras, então não acompanharam ao mencionado officio. — Inteirada.

Compareceu o cidadão Simplicio José de Mello, professor publico de primeiras lettras da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves, provisionado ultimamente pelo Exm. presidente da provincia, e prestou juramento do estylo, e levantou-se a sessão. -- Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi. -- *Rego Albuquerque*, presidente. -- *Aquino*. -- *Mamede*. -- *Barata*. -- *Agostinho de Barros*.

PROPAGANDA HOMEOPATHICA.

XIV

Em medicina os factos são tudo, e as palavras pouco.
Res non verba.

Por não querer entrar em uma questão de pessoas, deixo de responder ao communicado do Illm. Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, publicado em o n.º 183 do *Diario de Pernambuco*; e posto que em sua moxinifada de 159 linhas me ponha de *especulador e aventureiro*, fico assaz vingado com o elogio que S. S. sem ceremonia alguma faz de sua propria pessoa; porquanto todo o mundo reconhece muito bem a verdade do anexim portuguez: — *elogio em bocca propria he vitupério*.

He natural a todo o homem o queixar-se das affrontas que se lhe fazem; e por isso não quiz eu soffrer calado o modo grosseiro com que me tem tratado o celebre concelho geral de salubridade publica de Pernambuco, e sua infame perseguição a homeopathia. Não era possivel, pois, que eu me conservasse silencioso a respeito do incommodo que o mesmo concelho, ou o seu *digno presidente*, o Illm. Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, me tem dado em ir duas vezes a repartição da policia sem necessidade alguma, roubando-me assim uma boa parte de tempo, e privando-me de meus trabalhos que, como S. S. talvez não ignore, são maiores do que os dos tres membros do concelho reunidos. Eu podera dizer ao Illm. Sr. Dr. Aquino que está muito mal informado a respeito dos serviços que o concelho de salubridade publica da Bahia tem prestado áquella provincia; mas, como he concelho com concelho, lá se avenham. Comtudo não deixarei de dizer que aquelle poupa á provincia a despeza de alguns contos de réis, e o de Pernambuco serve a peso de dinheiro, contribuindo no seu tanto para esse deficit horroroso, de que falia o illustre deputado o Sr. Roma.

Agora dirijo-me com todo o respeito ao Illm. Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca para pedir-lhe um unico favor, que he o seguinte. Já não póde V. S. retirar seu nome da imprensa, visto que se dignou de publica-lo em um artigo que se refere a outros que tenho publicado; portanto peço-lhe, rogo-lhe por sua propria honra e dignidade, que entre commigo em discussão a respeito da homeopathia com aquella decencia e pollidez, proprias do homem de educação fina; pois tenho desejos de ver se o reduzo a ser um bom homeopatha. Re-

MUTILADO

usar-se-ha V. S. á este pedido feito com tanta lhaneza e civilidade? Não o espera o publico, e nem o seu attento venerador e criado

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Pernambuco, 19 de agosto de 1848.

P. S. — Sr. *Um Christão*, V. S. envenenou minhas palavras; e he por essa rasão que me chama *blasphemo*. Eu gosto muito de ver um homem religioso, e creio que V. S. o he; mas agora perdeu-se por excesso de zelo. Se pensasse bem no que eu disse, se fôsse menos precipitado em publicar seu artigo, me comprehenderia melhor, e estou persuadido que não chamaria blasphemia a minha comparação. Eu curvo-me respeitoso perante o altar do Deos Sacramentado, eu venero os seus prodigios, e imploro sua misericordia. Sou medico homœopatha, e os homœopathas são religiosos por convicção; porque não he possivel ver-se *uma só gotta d'agoa cristalina e pura* curar os males do corpo sem se dar graças ao Supremo Ser dos Seres, e reconhecer sua omnipotencia!! Se a religião nos não ensinasse que na hostia depois de consagrada existe o corpo, sangue e alma de Nosso Senhor Jesus-Christo tão real e perfeitamente como está nos céos, o raciocinio por si só sem o apoio da fé não poderia comprehender este mysterio. Assim na hostia, que vêmos, vai o corpo de Christo, que não vêmos, curar as enfermidades d'alma. Os medicamentos homœopathicos, que são tenuissima porção de materia quasi espiritual, se dissolvem em uma pequena quantidade d'agoa, a qual administrada ao homem doente vai curar seus males physicos. Ora, se essa materia sendo levada a um grão infinito de divisão adquire um poder indefinido para curar as efermidades corporeas, porque chama V. S. blasphemia o dizer-se que nessa materia, que não vêmos, vai vida, como *na hostia consagrada vai a redempção*? V. S. sabe que muitas vezes as comparações se fazem para melhor sermos entendidos; e como eu escrevo para o povo, permitta-me V. S. que eu ainda use desta, que não he minha, mas que muito me agradou. Creio ter-me explicado.

Dr. Ludgero Pinho.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE AGOSTO DE 1848.

O brigue portuguez *Maria-José*, chegado hontem de Lisbôa, não nos trouxe cartas do nosso correspondente. Entretanto, suppomos que elle no-las enviou por algum dos tres navios que haviam sahido antes do sobredito brigue.

De alguns jornaes, porém, que vimos, colhemos nos que nada novo occorrêra no reino de Portugal, quanto á tranquilidade publica, e que esta se conservava inalteravel.

No tocante as noticias de França e Inglaterra, esses jornaes nada adiantam ao que hemos communicado aos leitores.

Segundo uma carta particular, que se nos mostrou, corria em Lisbôa que Veneza fôra tomada pelos Austriacos.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Nunca passou-me pelo pensamento que eu teria de justificar-me, perante o publico, de um crime tão hediondo; hoje mesmo que o venho fazer, eu me sinto descer de minha dignidade. Mas ha imputações tão graves na vida do homem, que, para repelli-las, o homem deve pôr de parte todas as rasões de orgulho; tal he a situação em que hoje me acho. Ha poucos dias um assassino traiçoeiro pretendeu pôr fim á vida de um cidadão honesto, de um pai de familia recommendavel, do Sr. José Alves Guerra, á quem me ligavam relações de sincera amizade. Por um infortunio, o Sr. Guerra diz haver reconhecido no seu assassino um preto que fôra escravo de meu pai, e desta declaração tem resultado que homens que me não conhecem, e que talvez achem em si o germen productor de factos semelhantes, me indicaram como mandante do assassinato. Quando pensara eu que, na idade de 22 annos, pesaria sobre mim um imputação de semelhante natureza! A principio olhei com todo o desprezo para tão infame lembrança; mas, vendo que algumas pessoas sisudas me teem fallado, ainda que fazendo-me a devida justiça, nessa imputação aleivosa, eu não posso deixar de vir perante o publico repellir com todas as minhas fôrças tão negra aleivosia. Antes de tudo, que acto de minha vida póde autorisar um facto desta ordem? Como rapaz posso ter leviandades, e quem se dirá isento dellas? Mas cobrir-me de sangue! Galgar de um só salto todos os degráos do crime! Oh! pelo amor de Deos, mais indulgencia, mais confiança no coração de um mancebo, que não bebeu principios desta ordem na ralé da sociedade. Depois disto com que interesse, por que motivo attentaria eu contra os dias de um homem que nunca me fez o menor mal, de um homem cuja amizade eu cultivava, com cujo sogro e cunhado estava nas melhores relações? Porventura o facto de ser o perpetrador de um crime tão grave o preto que fôra escravo de meu pai, e que hoje he forro, daria a menor presumpção contra mim? Ainda quando o Sr. Guerra senão houvesse enganado na qualificação do individuo que attentou contra seus dias, que ponto de contacto existe entre mim e este individuo? Quando mesmo fôsse elle meu escravo, quem se julga autorisado para d'ahi inferir que fôsse eu o mandante do crime? Por que rasão serei eu collocado entre essas desgraçadas aberrações da humanidade? Oh! não, nunca a minha mão se manchou no sangue de outro homem, e no meio do desespero que me causa tão estranha imputação, eu, confiado na minha innocencia e no bom senso da sociedade, venho rogar a esta mesma sociedade, que me não julgue tão estranhamente, que me restitua a minha reputação, da qual me não tornei indigno até o presente. Creio, porém, que a parte sensata me faz justiça, e que só no cerebro de algum estonteado poderá achar echo tão grave calumnia. Julguei, Srs. Redactores, necessario dar esta satisfação publica, e d'ora em diante só me resta amparar-me na tranquillidade de minha consciencia.

Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 29. . . . . 5:797$879

Descarregam hoje, 30 de agosto.

Brigue — *Brandywine* — farinha, bolachinha e barricas abatidas.

Galera — *Serafina* — mercadorias.

Brigue — *Assombro* — idem.

Brigue — *Raimbow* — carvão.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 29.

Geral	1:342$933
Diversas provincias	6$902
	1:349$835

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 29. . . . . 981$583

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 29.

Londres; barca ingleza *Spar*, capitão James Pain, carga a mesma que trouxe.

Genova; brigue sardo *Cemisca*, capitão F. Sertorio, carga a mesma que trouxe.

Bahia; escuna brasileira *Galante-Maria*, capitão José Mendo de Souza, carga varios generos.

Declarações.

-- O 6.º batalhão de caçadores convida a quem quizer fornecer para o rancho do mesmo o seguinte: carne verde, dita secca, bacalhão, azeite e vinagre, cebolas, farinha, feijão, café, lenha, assucar, pães de 6 onças, arroz e sal, tudo de boas qualidades: quem quizer, e estiver nas circumstancias compareça na secretaria do mesmo batalhão, no dia 31 do corrente, as 9 horas do dia, trazendo as suas propostas em cartas fechadas.

Quartel nas Cinco-Pontas, 28 de agosto de 1848.

Antonio Generozo da Silva,
Alferes agente.

— O 6.º batalhão de caçadores convida a quem quizer fazer bonetes para o mesmo, sendo de panno azul com vivos verdes e numeros grandes de metal amarello: quem quizer compareça na secretaria do batalhão no dia 31 do corrente, as 9 horas do dia,

Quartel nas Cinco-Pontas, 28 de agosto de 1848.

Antonio Generozo da Silva,
Alferes agente.

-- O arsenal de guerra compra 6 duzias de taboas de assoalho de louro, 2 pranchões de amarello, 12 costados de pinho, e 8 duzias de taboas de pinho: quem ditos generos quizer fornecer, mandará sua proposta a directoria do mesmo arsenal, até o dia 30 do corrente mez. — Arsenal de guerra, 26 de agosto de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

— O Illm. Sr. coronel commandante das armas da provincia, em cumprimento do disposto no artigo 22 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, manda fazer publico que no dia 11 do vindouro mez de setembro, as 10 horas da manhãa, terá lugar na secretaria militar a arrematação dos medicamentos precisos ao hospital regimental no corrente anno, em vista do formulario, para esse fim organisado.

Os Srs. pharmaceuticos estabelecidos nesta capital, são pelo presente convidados á tomar parte em dita arrematação.

Secretaria do commando das armas na cidade do Recife, 28 de agosto de 1848.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Capitão secretario.

— O arsenal de guerra compra os artigos seguintes: verrumas caibraes, cola da Bahia, pedras de amolar de grãa dura, pregos ripaes sortidos, feixos de arcos de ferro para ancoretas, caixas de folhas de flandres dobradas, cré, alvaiade, pós pretos, colheres de pedreiro, pás de ferro, aço grosso, dito fino, limas sortidas, ferro da Suecia de uma e meia pollegadas a duas de largo, folhas de ferro para fechadura, ditas mais finas para coberta, carvão de pedra, oleo de linhaça, garrafões grandes, enxadas, panellas de ferro sortidas, chumbo em lençol, panno verde, fita de retroz amarella, taixas amarellas, couro de lustro, canivetes, papel de machina, bolaxa, farinha de tapioca, dita de araruta, sabão, chá, panno azul, hollanda de forro, casimira encarnada: quem os ditos generos quizer fornecer mandará sua proposta a directoria do mesmo arsenal até o dia 31 do corrente mez, em que os mesmos vendedores hão de comparecer para se realisar a dita compra.

Arsenal de guerra, 28 de agosto de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assiz Carvalho.

-- O arsenal de guerra compra sola de lustro para capelladas e coldres de cavallaria: quem o mesmo genero quizer fornecer comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, com sua proposta e a mostra, no dia 1.º de setembro, proximo vindouro Arsenal de guerra, 29 de agosto de 1848.

O Escripturario.
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

-- Pela delegacia do primeiro districto do termo do Recife se faz publico que se acha recolhido na cadeia desta cidade o preto Domingos, que diz ser escravo de D. Maria do Rego Barros Firmino: quem fôr seu legitimo senhor, compareça nesta delegacia com os competentes titulos, que, provando pertencer-lhe, ser-lhe-ha entregue.

Delegacia do primeiro districto do termo do Recife, 29 de agosto de 1848.

O delegado de policia,
Feliciano Joaquim dos Santos.

Avisos maritimos.

--- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o brigue *Norma*, por ter prompta a maior parte da carga: inda, porém, póde receber alguma miuda, e tem bons commodos para passageiros e escravos: quem pretender póde contratar com os consignatarios, Amorim Irmãos: rua da Cadeia, n. 45

== Para a cidade do Porto partirá, com a maior brevidade possivel, o patacho portuguez *Restauração*; tem a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto da carga e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata se com o consignatario, Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, José de Oliveira Fanoco, na praça do Corpo-Santo.

--Para o Ceará com escala pelo Aracaty, sahe impreterivelmente, no dia 31 do corrente, o hiate *Tentador*, mestre José Joaquim Duarte: para o restante e passageiros, para uma e outra parte, trata-se com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz, n. 26, ou com o mestre, no Trapiche-Novo.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com muita brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter parte de sua carga engajada: para o restante, escravos e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26, ou com o capitão, Domingos Antonio de Azevedo, a bordo.

— Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir com brevidade o brigue *Mercantil*, por ter parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Amorim Irmãos.

Leilaõ

-- O capitão James Durffe fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, em um só lote, de cerca de 35 caixas de assucar, avariado d'agoa salgada a bordo do brigue americano *Harriet*, arribado a este porto com agoa aberta, na sua recente viagem, procedente do da Bahia com destino ao de Cowes: sexta-feira, primeiro de setembro, ás 10 horas da manhãa, no armazem de Henry Forster & Companhia, trapiche do Ramos.

Avisos diversos.

Loteria do theatro.

As rodas desta loteria andam impreterivelmente no dia 5 de setembro, e o pequeno resto de bilhetes que existe só se vende até o dia 4, nos lugares do costume.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico, e principalmente a seus amigos e conhecidos, que pela brevidade de sua viagem a Lisbôa não lhe foi possivel despedir-se de cada um em particular, e por isso pede desculpa e offerece a seus amigos o pequeno prestimo no lugar do seu destino.

Manoel da Silva Amorim.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Moeda n. 9, com commodos para grande familia, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 5

-- Os Senhores que subscreveram para a traducção do compendio de dogma pelo padre Domingos Schram, poderão dirigir-se no convento de San-Francisco desta cidade ao cubiculo do padre mestre Fr. João Capristano de Mendonça, para receberem os exemplares que assignaram.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, com brevidade, e por preço muito e muito commodo, como no decurso de 8 annos se tem dado prova.

-- Uma mulher desimpedida e com muito bom leite, propõe-se a criar: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Sebo, n. 36.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Como consta ao interessado do thesouro nacional que ainda o Sr. José dos Santos Neves não recolheu os 309,540 rs. da decima da casa da rua dos Quarteis, n. 13, que tem em seu podêr, da execução que teve na relação, pede-se encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, haja de tomar conhecimento, pois o tempo tem sido bastante para politica, para quem intima de consequencia de rico. — *Um interessado.*

-- Aluga-se um sitio na Magdalena, estrada nova da Torre, com boa casa de vivenda, estribaria, quarto para pretos e cacimba, por festa, ou annualmente: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

-- Roga-se ao Sr. Vicente Justiniano Bezerra Cavalcante, que haja de fazer o favor de apparecer na rua da Cadeia do Recife, n. 55, para receber uma carta.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 64, fabrica de charutos.

— Aluga-se uma preta para todo o serviço de casa, ainda mesmo para o de rua: quem lhe convier, dirija-se a rua do Livramento, n. 20, terceiro andar em que mora Joaquim José de Miranda.

-- Vai á praça, no dia 31 de agosto, á porta do Sr Dr. juiz de orphãos, uma barcaça de carga de 10 caixas, e uma jangada, a requerimento do testamenteiro inventariante, Alexandre Joaquim Satyro.

-- Precisa-se de um homem estrangeiro ou nacional, que entenda de plantações, para tomar conto de um sitio, distante desta praça legoa e meia, dando-se-lhe um escravo para trabalhar de meias, cujo sitio offerece muita vantagem para todo o serviço, e tem embarque e desembarque na porta: na rua do Livramento, n. 14.

-- Na tipographia *Nazarena* se carece de destribuidores, e vendedores de folhas, a quem se pagará muito bem.

— O abaixo assignado, como tutor dos orphãos Affonso e Adolfo, filhos do fallecido José Mauricio de Oliveira Maciel, avisa a todas as pessoas a quem o conhecimento desta chegar que não vendam e nem contratem negocio algum com os dous orphãos, sób pena de ficar sem effeito qualquer contrato que façam os ditos orphãos; e declara desde ja que como elles não pódem contratar, torna-se nullo o que a semelhante respeito se praticar.

Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

— Quem precisar de uma ama de leite, de muito boa conducta e muito carinhosa e cuidadosa, dirija-se a rua da Senzalla-Velha, loja n. 52.

— Aluga-se uma preta que seja fiel, para vender na rua, pagando-se-lhe 320 rs. por dia e dando-se-lhe de comer: na rua do Fogo, sobrado n. 26.

-- Furtaram um par de brincos pequenos, de brilhantes, para menina, com tres ou quatro em cada um, sendo o furto feito ha dous para tres mezes, e agora he que se deu por elle: a quem for offerecido e estiver de posse, querendo restituir, dar-se-lhe-ha a quantia que tiver dado por elles, e se guardará segredo, além de se ficar obrigado: levando-o no largo da praça da Boa-Vista, principio da rua do Aragão, n. 19, segundo andar.

FABRICA DE PIANOS,
na rua do Queimado, n. 12.

João Vignes tem grande sortimento de cordas e aviamentos de piano, de primeira qualidade: tambem concerta e afina pianos com toda a perfeição.

-- O abaixo assignado roga ao thesoureiro da loteria do theatro publico, cujas rodas andam no dia 5 de setembro proximo futuro, que haja de não pagar o premio que sahir ao meio bilhete n. 877, que foi extraviado, pertencente ao abaixo assignado.

Candido Machado Cunha Ferreira.

— Roga-se a pessoa que, por engano, levou da repartição do sello uma carta de liberdade, que torne a levar á mesma repartição.

— O Sr. Manoel José de Souza Lima he novamente rogado para ir a rua Direita, sobrado de um andar, que faz esquina para a travessa de S.-Pedro, por haver quem queira fallar-lhe.

-- Francisco Correia de Mello, subdito de S. M. F., retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

-- Havendo, no bairro do Recife, alguma familia particular, que se queira encarregar de fornecer diariamente a comida a um moço solteiro, assim como de lavar e engommar-lhe a roupa, queira declarar a sua morada para se lhe fallar e tratar do ajuste.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 1, da rua da Cruz: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Uma crioula de meia idade, e de bons costumes, se offerece para ama de casa de pouca familia: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Aluga-se o armazem n. 27, da rua da Cruz, no Recife: a tratar na mesma rua, armazem n. 13.

-- Na rua d'Alegria, n. 11, precisa-se alugar uma escrava que esteja nas circumstancias de bem fazer o serviço interno e externo de uma casa de familia.

— Raymundo Coitinho de Azevedo, Portuguez, retira-se para fóra da provincia

— Narcizo Antonio Campos retira-se desta provincia para onde lhe convier, a tratar de sua saúde.

— Francisco Ribeiro de Brito aluga quatro casas no sitio do Cajueiro, proprias para se passar a festa, por ter banho perto com banheiro: as casas teem bastantes commodos, quintal murado e estribaria; assim como aluga uma olaria, na Passagem-da-Magdalena, com barro dentro, terra para plantar e pasto para vaccas. Quem pretender alugar ditas casas e olaria, dirija-se á casa grande do dito sitio do Cajueiro, que encontrará com quem tratar.

-- José Pereira Leite, subdito portuguez, retira-se para fóra do Imperio.

-- Antonio Franco de Souza, subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para a côrte.

— Antonio Carlos Ferreira Soares vai a provincia do Rio-Grande-do-Sul, levando em sua companhia José Joaquim de Campos.

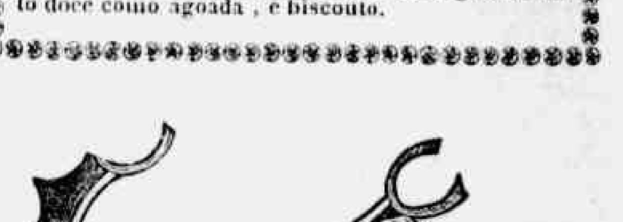
-- Antonio José Soares retira-se para Bahia.

— Bernardino Gomes de Carvalho vai ao Rio-de-Janeiro, e deixa por seu procurador seu irmão, Francisco Gomes de Carvalho.

Novo pão de Provença.

O proprietario da padaria do pateo da Santa-Cruz, n. 6, e do deposito da rua estreita do Rozario, n. 39, continúa no fabricamento do afamado pão-provença, que tanta sympathia tem adquirido do povo desta cidade, já por sua alvura e bom gosto, como pela fórma e delicadeza comque he fabricado, e por outros muitos motivos de sua construcção, se torna um tanto mais superior ao que até agora nos supria. Justifica esta verdade a grande concurrencia que tem apparecido nessas poucas padarias que presentemente o fabricam.

O mesmo proprietario entre os outros que já annunciam pão-provença, he um de entre elles habilitados para este fim, tanto por entender perfeitamente de seu fabrico, como por ter em seu podêr as melhores farinhas que existem presentemente, uma das primeiras partes que se tornam necessarias. Nos mesmos estabelecimentos acharão os freguezes a boa bolachinha de regalia, tanto doce como agoada, e biscouto.



DENTES ARTIFICIAES

J. A. S. Jane, artista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem voltado do norte e se acha residindo na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar, aonde continua a pôr dentes artificiaes, de porcellana, composição esta inteiramente isenta de corrupção, como bem tira as caries dos naturaes, calça de ouro e prata. O annunciante declara a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, que não exige receber paga alguma, se por acaso não ficarem os ditos dentes artificiaes tão bem postos, que não se possa differençar dos proprios naturaes, sendo os mesmos postos sobre chapa de ouro e sobre tarracha, os quaes ficam tão seguros, que se póde mastigar toda a comida com elles sem causar a menor dôr.

-- Precisa-se de um feitor que entenda perfeitamente de tratar e plantar um sitio: em casa de Antonio da Silva Gosmão, no Aterro-dos-Afogados.

— Acha-se fugida, desde o dia 5 de maio proximo passado, uma escrava de nação Angola, de nome Thereza, bastante alta e grossa: quem a pegar leve-a a sua senhora, Maria Henriqueta de Castro; na estrada dos Afflictos, que recompensará generosamente.

-- Findos os dias da lei, se ha de arrematar o engenho denominado Goiabeira, na freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, muito perto desta cidade, que apenas dista quatro legoas e meia, com safra criada, achando-se corrente e moente, com todos os seus pertences necessarios; o qual offerece muitas vantagens a quem o comprar; tudo se acha avaliado muito em conta: quem o pretender póde ir examina-lo, e para ver seu valor no escripto que se acham em podêr do porteiro do Juizo, Serra-Grande; bem como uma casa terrea na mesma povoação, avaliada em 120$ rs.

-- A pessoa que annunciou querer vender uma escrava, que sabe cozinhar e engommar, e que mora em Olinda, queira trazer a mesma escrava para se ver na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar, onde se comprará a dita escrava se agradar.

= Precisa-se de uma ama com bom e bastante leite: no pateo do Terço, n. 16,

-- Aluga-se um escravo bom official de pedreiro, para todo o serviço que se offerecer: a tratar na rua da Guia, n. 46.

-- Na manhãa de 21 do corrente, appareceu na rua do Brum, fundição do Mesquita & Dutra, um sujeito a vender um forno de cobre de cozer farinha, e em consequencia de não ser elle conhecido da casa pedio-se-lhe conhecimento de sua pessoa, ao que annuio e retirou-se, afim de ir buscar quem afiançasse sua capacidade, deixando o dito forno; e como não voltasse mais, desconfia-se que o mesmo fosse furtado: por isso quem se achar com direito a elle, dirija-se a mesma fundição.

-- Pede-se ao Sr. que no dia 20 do corrente, na occasião da procissão de N. S. do Bom Successo, tomou das mãos das figuras duas salvas de prata, haja de as mandar entregar ao thesoureiro daquella festividade; pois não se ignora quem foi, e faz-se-lhe o presente annuncio para lhe servir de aviso: outro sim roga-se aos Srs. ourives, ou a outra qualquer pessoa a quem sejam offerecidas de as não comprar, e apprehende-las: uma das salvas tem uma firma com as lettras B. J. R., e a outra não tem firma e sómente um lavrado em roda.

— Precisa-se de um canoeiro forro ou captivo, pagando-se diariamente, pelo tempo que se convencionar: quem quizer dirija-se á rua da Florentina, n. 16.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se por outra mais perto da praça, uma boa casa na povoação do Monteiro, com duas salas de frente, duas atrás, seis camarinhas, cozinha fóra, quarto para escravos e estribaria: tudo de pedra e cal; quintal murado com portão que dá sahida para o rio Capibaribe: a tratar com J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

— **Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.**

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Precisa-se de pretas para venderem pão, pagando-se-lhes a vendagem, sendo sôb responsabilidade de seus senhores: na rua Direita, padaria n. 26.

--- Precisa-se de um preto para todo o serviço de uma casa estrangeira, que seja fiel: na rua do Trapiche-Novo, n. 8, terceiro andar.

— **Trocam-se as imagens seguintes: — Santa Anna, N. S. da Conceição, S João Baptista, Santo Antonio e Jesus Christo crucificado, esculpidas em madeira, por um dos mais peritos professores desta arte; são novas e recentemente chegadas da Europa: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 10.**

- Está justo e contratada a compra da casa, sita na rua do Fagundes, n. 19, da qual he proprietaria Joaquina Maria da Conceição: quem se julgar com direiro a dita casa, por qualquer titulo, queira annunciar por este jornal, no prazo de oito dias.

-- Precisa-se de um Portuguez de idade, para feitor de um sitio, distante desta praça 12 legoas: na travessa das Cruzes, n. 8.

Casa de modas francezas.

A. Millochau.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar, defronte do chafariz.

Pelo navio *Beaujeu*, recebeu um lindo escolhimento de chapéos de moda nova, para senhora; chapéos de palha aberta; ditos de palha ingleza, muito alva e fina; ditos de palha da Italia; ditos de palha aberta, muito ricos, para meninas; tranças de côres diversas para enfeites de vestidos; luvas de pellica para senhora; cambraia de linho, sem mistura de algodão; rendas lisas de linho; fitas de ricas côres para gravatinhas de senhora; ricos filós bordados para vestidos e véos de noivas; flores e palmas; verdadeiros bicos de linho, brancos; tiras bordadas; fitas de todas as larguras; toucados para crianças, etc. Na mesma casa ha sempre para o escolhimento das senhoras, um sortimento de chapéos de seda de todas as côres, toucados e toucas para meninas: tambem se fazem vestidos de noivas e outros com promptidão e preço commodo.

— **Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que saiba perfeitamente cozer e engommar, para o serviço de uma senhora, em uma casa de familia: na rua Bella, n. 37.**

---Precisa-se alugar uma preta de meia idade que não tenha vicios, e que saiba bem cozinhar, comprar e determinar bem uma casa, dando-se o sustento e 10$ rs. mensaes: na rua larga do Rozario, n. 32, ou annuncie.

--- Quem quizer roupa engommada com promptidão e preço commodo, dirija-se ao pateo do Carmo, defronte do portão de Santa-Thereza, n. 23.

--- Na rua larga do Rozario, padaria n. 48, precisa-se de uma pessoa que possa trabalhar de masseira, e subjeitar-se ao mesmo tempo a entregar pão na rua, para o que dar-se-ha bom ordenado, preferindo-se pessoa que já tenha disso experiencia.

-- Alugam-se duas casas no sitio do Cordeiro á margem do rio Capibaribe, com excellentes commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, coxeira, casa para criados, etc.: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo n. 17, a tratar com Gabriel Antonio.

-- Aluga se a loja n. 37, da rua da Cadeia do Recife, com fundos para a rua do Encantamento, com armação propria para loja de fazendas: a tratar na mesma rua, loja n. 45.

--Aluga-se uma casa terrea na rua de Santa-Rita, junto ao sobrado de tres andares com dous quartos, duas salas, cacimba sobre si e com portão para a rua da Praia: a tratar na rua de San-Francisco, outr'ora Mundo-Novo, n. 30.

OBRAS DE CABELLOS.

Fazem-se na rua Nova, n. 30, toda a qualidade de obras de cabello, como sejam: trancelins para relogios e lonetas, de differentes modelos, adereços, pulseiras, brincos, alfinetes e crescentes, etc.: tudo por preço commodo.

HOTEL-COMMERCIO.

Este estabelecimento, sito na rua da Cadeia da freguezia de S.-Antonio, na propriedade n. 13, acha-se augmentado de commodos independentes e decentemente mobiliados, para hospedes com familias e sem ellas, e para pessoas que exijam menos tratamento. O segundo andar do referido estabelecimento offerece as precisas commodidades para bailes e partidas. A posição da casa em situação fresca e aprasivel vista, e collocada no centro da cidade, concorrerra a ser preferivel a outros estabelecimentos semelhantes. Os preços serão modicos, em relação as proporções que se offerecem.

Geometria, geographia e francez.

Uma pessoa de irrepehensivel comportamento, estando habilitada em geometria, geographia e fradcez, propõe-se a dar lições das referidas materias, não só em casa de sua residencia como na de qualquer particular, ou pai de familia que se dignarem procura-la. Adverte-se, portanto, que haverá o maior zelo e delicadeza no cumprimento de seus deveres, além do que não só promove o adiantamento dos seus alumnos, como promette, havendo a precisa habilitação, acompanha-los em seus exames na academia: quem, pois, quizer inteirar-se melhor de outras condições, queira dirigir-se a travessa das Cruzes, n. 8.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua forma oblonga e elegante.

Na mesma casa continua-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e sarãos.

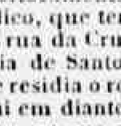
-- Aluga-se um moleque para o serviço de casa, o qual cozinha o diario de uma casa: na praça da Independencia, n. 3.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia, que saiba bem ensaboar, comprar na rua e cozinhar, dando-se-lhe o sustento, e 10,000 rs. mensaes: na rua da Soledade, indo pela Trempe, lado esquerdo, casa nova n. 42.

-- Perdeu-se, na madrugada do dia 27 do corrente, do pateo da Ribeira até o Chora-Menino um relogio de caixa lavrada e com cadeias de ouro, vidro e mostrador branco bordado: quem o achou e quizer restitui-lo podera leva-lo ao seu dono que mora na casa n. 25 do mesmo poteo, que será recompensado.

— **Amancio Pires Gomes declara não dever á pessôa alguma n'esta provincia: quem, pois, se julgar seu credor, haja de dirigir-se a seu amigo, José Manoel Francisco Ramos, morador na cidade de Olinda, que será promptamente pago.**

— Um homem casado offerece-se para ensinar fóra da praça primeiras lettras e francez: na rua das Agoas-Verdes, casa n. 96.



MUDANÇA.

D. W. Raynon, cirurgião dentista, dos Estados-Unidos, respeitosamente noticia aos seus amigos e peitavel publico, que tem mudado a sua residencia da casa n. 40 da rua da Cruz do Recife para a de n. 26 da rua da Cadeia de Santo-Antonio, terceiro andar, aonde ultimamente residia o retratista americano Fredericks, e aonde daqui em diante o annunciante terá muito gosto de receber os que precisarem dos seus serviços professionaes.

Agencia de passaportes.

No pateo do Collegio, na loja de livros do Sr. Dourado, encontrar-se-ha uma pessoa habilitada para tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachar escravos: tudo isto faz-se por menos de que em outra qualquer pessoa.

-- Quem precisar de um feitor para tratar de algum sitio ou mesmo para caixeiro de engenho, tanto nesta praça como fóra della, dirija-se a rua do Encantamento, armazem, n. 11.

— **Precisa-se de uma ama, com bom e bastante leite: no Aterro-da-Bôa Vista, loja n. 78.**

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n. 8, segundo andar, onde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis e parecendo inteiramente como dentes naturaes: tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tanto arruina os dentes; chumba com ouro, prata, ou dentico, para privar de augmentar a corrupção: tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 8 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu prestimo, não o deixem de procurar.

Compras.

-- Compra-se um moleque de 12 a 14 annos, de bonita figura, e que tenha boa conducta: no Hotel-Commercio

— **Compra-se toda a qualidade de pennas de aves: na rua Nova, defronte da Conceição, loja n. 38.**

-- Compram-se enfeites de cinteiro: nas Cinco-Pontas, n. 82.

— Compra-se uma mobilia de jacaranda, em meio uso: na rua do Trapiche, n. 6.

--- Compram-se 3 ou 4 barricas de farinha do reino avariada: na rua Bella, n. 37.

-- Compram-se ossos de boi: na rua do Codorniz, n. 8.

Vendas.

--- Vende-se um carro de duas rodas com coberta de couro de lustro, e he muito forte, por ser bem feito e ter boas molas: na rua Nova, cocheira n. 54, do Sr. Adolpho

-- Vende-se uma tipoia construida em Angola, em muito bom estado: na rua da Cruz, no Recife, venda de Manoel José Correia, n. 46.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,
vende-se uma mui linda mulatinha de 16 annos, de optima conducta e com habilidades; um casal de escravos, por 450,000 rs.; uma escrava de 28 annos, por 220,000 rs; 3 ditas para todo o serviço; 2 moleques de 18 a 20 annos; um escravo carreiro; 3 bonitos moleques.

-- Vende-se um sophá de jacaranda: na rua do Tambia, n. 14.

--- Vende-se uma cama com enxergão: na rua estreita do Rozario, loja n. 22.

Cal virgem,

chegada de Lisbôa no corrente mez, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 1.

-- Vende-se uma bonita parda de 25 annos, que engomma, cozinha e faz alguns doces, por preço commodo: na rua Imperial, n. 39.

— Vende-se uma negrinha crioula, de bonita figura, que representa ter 16 annos, sem vicios e muito sadia, a qual sabe cozer, engommar bem, fazer doces e renda, e he optima mucama, por ser recolhida: no Hapicio, na primeira casa, passando o quartel.

Riscados monstros.

Vendem-se riscados monstros, a 280 rs. o covado: na rua Nova, loja n. 26, de Tinoco & Rocha.

Optimo vinho doce abafado.

Vende-se este excellente vinho no armazem que foi do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição, he tão bom ou melhor que o bom moscatel de Setubal: o seu preço agradara aos compradores: trata-se com Viriato de Carvalho Tavares.

-- Vende-se um mulatinho de 11 a 12 annos, muito sadio e esperto, proprio para aprender qualquer officio: no caes do Ramos, casa da esquina, pintada de encarnado.

— Vende-se uma secretaria moderna, com dous gavetões, e puxadores de crystal: na rua da Concordia, n. 25, primeiro andar.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 5 escravos, sendo: um crioulo e outro de nação, de 30 annos, optimos do serviço de campo; duas escravas, uma parda e outra crioula, de 26 annos, que engommam, cosem chão, cozinham e lavam de sabão; uma negrinha de 8 annos, muito ladina e linda, com principios de costura.

-- Vende-se uma escrava de trinta e tantos annos, sadia e robusta, que cozinha bem e lava roupa: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se, na loja de trastes do Leal, no Aterro-da-Boa-Vista, um piano bastante usado, porem de vozes muito boas, e uma secretaria tambem velha.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GZ. LOMBA

O dono deste estabelecimento, vendo-se em circumstancias de lhe ser preciso retirar-se para a Europa, precisa primeiro pagar a seus credores, e para effeituar este pagamento o mais breve possivel, offerece algum abatimento a seus devedores que quizerem saldar suas contas; assim como tem resolvido vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber: peças de madapolão, a 2$, 2$900, 3$200, 3$500, 3$700, 3$900 e 4$ rs.; ditas de chitas escuras, finas e entre-finas, de côres fixas, a 4$800, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 rs.; ditas muito superiores, entrando algumas de coberta, a 7$ rs. a peça, e a 190 rs. o covado; alpaca, a 600 rs.; fita larga, a 380 rs.; cazineta preta, a 1$ rs.; fos finos e grandes de linho, a 6$400, 7$ e 7$500 rs.; chales grandes de garça, a 1$500 rs.; ditos de chita, a 800 rs.; vestidos de cambraia com bico e renda de superior qualidade, a 3$ rs; mantas de cambraia, para senhora, a 1$ rs.; luvas de pellica, seda e algodão, para homem, a 320 rs.; pescocinhos e golas de bonitos gostos, a 240 e 320 rs.; bicos francezes, inglezes e da terra, e alguns de de seda preta, a 120, 160, 200, 240, 320, 400 e 640 rs.; lenços de cassa para gravata, a 200 rs.; ditos de muitas qualidades, para homem e senhora, a 180, 200, 240, 300, 320, 360, 400, 480 e 560 rs.; suspensorios, a 40, 120 e 160 rs.; ditos finos de borracha, a 200, 240 e 260 rs.; garça de seda muito larga com flores douradas a 240 rs. o covado; cassa da India, a 400 e 480 rs. a vara; merinó fino e entre-fino, a 1$800, 2$000 e 2$500 rs.; pannos finos, a 3$800, 4$ e 4$500 rs.; e outras muitas fazendas que não se annunciam por occupar muito lugar, as quaes se vendem todas ainda mesmo com grande prejuizo só afim de se acabar com o dito estabelecimento, o qual tambem se vende no estado que se acha, havendo quem o queira comprar, ainda mesmo a prazo com lettras de firmas que agradarem a seus credores.

☞ Vendem-se pipas vasias e barris que foram de vinho e de toucinho, por preço commodo: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Vende-se, ou troca-se por tijolos de alvenaria grossa, ladrilho, tapamento e alvenaria batida, uma canoa de mil tijolos, muito boa e com pouco uso: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua da Cruz, n. 32.

-- Vendem-se cobertores de algodão americano, proprios para escravos, a 700 rs. cada um; peças de ganga azul com 13 covados, a 960 rs.; peças de algodão azul da India, de 24 covados, com quatro palmos de largura, a 4,800 rs.; algodão trançado de xadrez, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 10, loja de José Joaquim de Freitas Guimarães.

-- Vende-se uma venda com poucos fundos, ou sem elles, com bonita armação a moderna, por barato preço, na rua estreita do Rozario, n. 8: a tratar na mesma venda, ou na rua Direita, n. 76.

— Vende-se uma preta de 15 annos, propria para mucama, por ser muito linda e recolhida, e que sabe bem coser, marcar, engommar e fazer lavarinto: na rua Nova, n. 21, primeiro andar.

-- Vende-se um cavallo ainda novo, com boas carnes, proprio para ambas as sellas: na rua de Agoas-Verdes, n. 39.

-- Vende-se uma salva, dous castiçaes e 6 garfos de prata sem feitio, e mais uma porção de prata velha: no pateo do Carmo, venda n. 1.

- Vende-se uma escrava de 15 annos, de bonita figura, de nação Costa, que cozinha o diario de uma casa e lava de sabão: na rua do Tambia, n. 18.

--- Vende-se, por precisão, uma crioula de 19 annos, com um filho pardo de um anno: nesta typographia, se dirá quem vende.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, muito nova, para fabricar assucar: no armazem do Sr. Antonio Annes, defronte do caes da Alfandega.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacaranda, chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes, sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção, chamada repitidor patente de Collard: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55.

— **No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vende-se marroquim amarello a 1,760 rs. a pelle.**

---Vende-se uma linda preta de 20 annos, optima engommadeira, com uma cria de 2 annos, muito linda; uma dita de 15 annos, que cose muito bem; uma mulatinha de 16 annos; um molecote de nação, de 20 annos, bom cozinheiro e copeiro; um moleque de 14 annos; 2 pretas para todo o serviço; um pardo escuro com officio de alfaiate, e que he bom copeiro; um dito de côr clara, de muito boa conducta, e que he muito bom pagem; e mais alguns escravos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

--Vende-se a venda do largo do Pilar, n. 15, em Fóra-de-Portas, com commodos para familia, e com poucos fundos, propria para qualquer principiante, por ser muito afreguezada: outra dita com poucos fundos, com commodos para familia, sita na mesma rua, n. 9: todo o negocio se fará: a tratar com José Vicente de Lima, ou com Onofre José da Costa, nos armazens da escadinha da alfandega.

-- Vende-se salitre refinado de muito boa qualidade: em casa de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

— **Vendem-se saccos com farelo, pelo barato preço de 2,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.**

-- Vende-se a armação com todos os seus pertences, da venda da rua do Codorniz, n. 9, no Forte-do-Mattos, por barato preço: e em separado, se retalha na mesma, louça ingleza sortida, a 900 rs. a duzia; casaes de chicaras, a 1$400 rs.; vinho do Porto, a 400 rs. a garrafa, muito superior.

--- Noticias elementares da homœpathia ou manual do fazendeiro, do capitão de navio e do pai de familia, contendo a acção de 24 principaes medicamentos homœopathicos, 1 vol. Organon de Hahnemann, ou exposição das doutrinas homœopathicas.

Vende-se na casa n. 1, da rua da Cruz, 2º andar, por commodo preço.

— **Vende-se um carro de quatro rodas, ainda novo e de muito bom gosto, com seus competentes arreios, por preço commodo: na rua da Aurora, n. 38.**

---Vende-se o deposito de refinação de assucar da rua Direita, n. 54, com poucos fundos, e por preço commodo: a tratar no mesmo deposito.

— Vendem-se duas linhas de camassari-caruncho, com 55 palmos de comprimento: a fallar com João Venancio Machado da Paz, em S.-Anna.

-- Vende-se a venda do becco do Lobato, que vende de 16 a 20,000 rs. diarios, com pouco fundos: vende-se por seu dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma venda.

— Vendem-se 60 palmos de terra na Soledade: na rua de S.-Gonçalo, n. 13.

-- Vendem-se 2 escravos, sendo um moleque de 18 annos, e outro de 30 annos, por preço muito commodo, por haver grande precisão: na rua Imperial, n. 3.

Na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A.

de Ricardo José de Freitas Ribeiro, vendem-se cortes de chita com 10 covados, muito finas e escuras, pelo barato preço de 1,600 rs; ditos de cambraia pintada, a 2,000 rs.; chapéos de crepe para senhora, muito bem feitos e de bonitas côres, a 5,000 rs.; córtes de cassa de barrà, brancos e de côres, os mais bonitos que teem apparecido nesta praça, a 5,000 rs.; córtes de fustão para collete, a 500 rs.; cassa de côres com 4 palmos de largura, a 240 rs. o covado; um sortimento de pannos finos de todas as côres, muito bons e baratos; e outras muitas fazendas finas.

— Vende-se uma escrava crioula de 30 e tantos annos, que cozinha, faz doces, lava, cose com muita limpeza, faz todo o arranjo de uma casa e engomma optimamente, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua do Collegio, venda da esquina, do Sr. Sobral, se dirá quem vende.

— **Vendem-se caixas de vidro para joias, todas guarnecidas de pedras, pelo preço de 2,000 a 4,000 rs.: na loja de Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá, n. 1 C. Na mesma loja vendem-se dous escravos por preço commodo**

-- Vende-se uma parda moça, com habilidades: na rua da Roda, n. 4.

-- Vende-se um excellente canindé, por preço commodo: na rua larga do Rozario, fabrica de charutos, n. 32.

-- Vendem-se pipas e barris que foram de oleo de linhaça: na rua larga do Rozario, n. 36.

— Vende-se um coeiro de casimira bordado: nas Cinco-Pontas, n. 64.

-- Vende-se uma preta de boa figura, de 22 a 24 annos, que cozinha bem o diario de uma casa, e he muito cuidadosa do arranjo da mesma: na rua do Queimado, n. 39.

— Vendem-se poldros bem afigurados, optimos para engenho: na travessa das Cruzes, n. 8, ou em Caraúba, engenho na comarca de Nazareth.

-- Vende-se um cavallo novo, alazão, com bons andares, e que está bem gordo: em Fóra-de-Portas, sobrado de um andar n. 13.

- Vendem-se 4 porcas muito gordas e de muito boa qualidade, tanto em tamanho como em producção: na rua de S.-Francisco, na loja do sobrado n. 66.

— **Vende-se panno de algodão da terra, a 200 e 220 rs. a vara: na rua do Queimado, quatro cantos, loja da casa amarella, n. 29**

-- Vendem-se charutos superiores, de todas as qualidades, e muito bom fumo para capas dos ditos: no pateo do Carmo, fabrica n. 43.

— **Vende-se, em casa de Kalkmann e Rosenmund, rua da Cruz, n. 10, espadas para officiaes, muito ricas; asim como bridas de cavallo, de metal branco.**

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo e muito forte, a 2,800 rs., e a retalho 140 e 160 rs.; chitas muito finas e de ramagens para coberta, a 160 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- **Presuntos inglezes, pelo ultimo navio, muito bons e baratos: vendem-se na rua do Trapiche, n. 40.**

MUTILADO

— Vende-se um palanquim em bom uso : na rua do Queimado, n. 3.

— Vende-se a casa terrea sita na rua do Padre-Floriano, n. 23, com cozinha fóra, bom quintal, e com bons commodos para familia : a tratar na mesma casa.

— Na rua larga do Rozario, padaria n. 48, vende-se excellente pão, feito da superfina farinha fontina, a melhor que tem vindo a este mercado ; tambem se da de vendagem a pretas com responsabilidade de seus senhores.

— Vendem-se dous moleques de lindas figuras ; 4 pretos de 20 a 25 annos, bastante robusto ; um pardo de 18 annos, proprio para pagem ; uma negrinha de 12 annos, perfeita costureira de lavarinto e marca ; um preto de meia idade, por 220$ rs. ; 4 pretas com habilidades ; no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Não ha quem venda mais barato.

Vendem-se córtes de cassa de côres seguras e bons pannos, pelo diminuto preço de sete patacas o córte com 6 e meia a sete varas ; córtes de cambraia de cores para vestido, a nove patacas, padrões do bom tom ; fazenda de linho fino, optima para vestidos e roupões de senhora, a 480 rs. o covado ; cassa de quadros e listras, a 2$560 rs. a peça de 8 varas e meia ; chitas bôas, a 140, 160, 180, 200, 220 e 240 rs. o covado, e a 5$200, 5$400 e 6$200 rs. a peça, e de ramagem para coberta, a 140 o covado, e 5$200 rs. a peça ; sarja preta de boa qualidade e larga, a 2$ rs. o covado ; cazineta preta, optima para palitós e calças, a 1$200 rs. o covado ; panno de cores mesclado, a 3$500 rs o covado ; córtes de fustão branco e de côres de bons padrões, a 800 rs. o córte de collete ; castores para calças, a 240 e 280 rs. o covado ; hamburgo, a 260 rs. a vara ; córtes de colletes ; casimiras pretas e de cores ; gravatas ; pannos finos, entre elles preto, azul e verde de boa qualidade, a 3$200 rs. o covado ; alpaca ; merinó ; madapolões ; algodões ; hamburgos, bramantes, bretanhas de linho e de algodão ; e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer loja : na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

— Vende-se um boi grande de carroça ; um novilhote e algumas vaccas solteiras : no sitio que foi da Madre-de-Deos, em Cruz-de-Almas. No mesmo sitio tambem se vendem pés de plantas, arbustos, arvores de flores, flores para bouquetes, jarros e festas de igreja.

— Vendem-se duas pretas que engommam e cozinham o diario de uma casa, sendo uma dellas boa doceira ; duas pretas de nação, uma de 14 annos, e a outra de 20 ; duas pretas de meia idade, de nação, boas quitandeiras, e uma dellas cozinha muito bem e lava de sabão e varrella ; um preto de 30 annos, bom ganhador ; um pardo alfaiate, de 24 annos : na rua Bella, travessa da Florentina, n. 26.

No pateo do Collegio, loja nova de livros, n. 6, de João da Costa Dourado, acaba de receber os seguintes livros :

Compendio elementar de grammatica portugueza, por Carlos A. de F. Vieira, terceira edição de 1848, para uso das escolas, por preço muito commodo ; Ensaio sobre a orthographia portugueza, por Carlos A. de F. Vieira, muito proprio para os meninos de psimeiras lettras, pelo diminuto preço de 1$ rs.

Na rua do Trapiche-Novo, n. 22, armazem de Hebrard & Companhia,

vende-se vinho de Bordeaux, em quartolas e garrafas de diversas qualidades ; dito Chateau-la-Rose ; dito beoville ; dito S.-Julien ; dito graves ; dito sauterne ; dito barsac ; ago'ardente de França e cognac superior ; cherry-cordial ; marraschino ; licores finos ; optima champanha de diversas qualidades : tambem se recebeu da Bahia uma porção de charutos regalia, os melhores que teem vindo a este mercado ; azeite doce fino, da marca Plagnol ; hervilhas e sardinhas em latas ; mostarda ingleza e franceza ; fructas em vidros com calda de assucar e de icor ; agoa de flor de laranja ; queijos londrinos ; e loutros muitos generos : tudo recentemente chegado e de superior qualidade.

PORQUE QUEREIS PADECER ?

PORQUE
desprezais aquelles symptomas precursivos que vos estão annunciando que he necessario alguma cousa fazer, para salvar-vos do tumulo do phtysico ?
PORQUE
animais essa perseguidora tosse, a dôr no costado, transpirações nocturnas, effervescencia do sangue, ou difficuldade na respiração ?
PORQUE
acarinhais e animaes a molestia que esta consumindo vossas partes vitaes, reduzindo diariamente vossas fôrças e pressurando vossos passos « para aquella manção donde o viajante nucca volta ? » Appressai-vos a buscar a unica cura para a phthysica, que he o bem conhecido XAROPE DO BOSQUE, que, pelo pouco tempo que tem de importação neste imperio, tem feito curas extraordinarias e milagrozas, podendo ser applicado a mais delicada criança. O deposito he na rua do Trapiche, n. 34, e tambem vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 9, a 5$500 rs. cada garrafa.

Alpaca alcochoada, a 800 rs. o covado,

vende-se, na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, de Guimarães & Companhia, a nova alpaca alcochoada, vinda de Lisbôa, fazenda inteiramente nova nesta cidade, preta e côr de café, de 4 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. o covado.

— Vende-se um preto crioulo, de 30 a 32 annos, com officio de canoeiro, e que he de bonita figura : na Camboa-do-Carmo, n. 33.

— Vende-se uma rica espada, uma banda e um par de dragonas, com pouco uso, e muito em conta ; tudo pertencente a um official superior : na rua da Cadeia de Santo-Antonio, casa n. 25.

— Vendem-se, no armazem que foi do finado Braguez, superior farelo de Lisboa, a 4$ rs. a barrica.

— Vende-se, no armazem de Dias Ferreira, canastras com batatas, e cebolas em molhos e despencadas, por preço commodo.

— Firmino J. F. da Roza vende excellente vinho velho da Figueira, quér em barris, quér em pipas ; cera lavrada de Lisbôa, de diversos tamanhos, e lindos vasos para jardim.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

A 1$000 rs.,

ancoretas com azeitonas superiores : vendem se no caes da Alfandega, armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

Cal virgem.

Cunha & Amorim teem para vender ancoras com 4 arrobas de cal de Lisbôa, da mais nova e melhor qualidade que ha no mercado, e por preço mais barato que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

— Vende-se o verdadeiro xarope do bosque, vindo do Rio-de-Janeiro no vapor *Paraense* : na rua da Cadeia do Recife, botica de V. J. de Brito.

Loteria do Rio-de-Janeiro, aos 20:000$ de réis.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da terceira loteria a beneficio do hospital de Caldas da provincia de S.-Catharina : na rua da Cadeia do Racife, loja de ferragens, n. 56.

— Vende-se uma preta optima cozinheira e engommadeira : na rua das Cruzes, n. 32, tercerio andar.

— Vendem-se canivetes finos ; tesouras de unhas e de costura ; ditas de alfaiates, feitas em Guimarães ; sacarrolhas de patente ; campainhas de côres exquisitas ; machinas para ilhozes a 1,200 rs. ; castiçaes de vidro a 2,400 rs. o par : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C. do Duarte.

Os antigos riscados monstro.

Na loja de Guimarães & C., rua do Crespo, vendem-se os bem conhecidos riscados monstros de padrões muito modernos, e que teem quasi uma vara de largo, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado.

— Vendem-se saccas com milho, a 3$200 ; jogos de bancas de amarello ; lavatorios e toucadores : tudo novo e bem feito, e por barato preço : na rua da Cadeia de Santo-Antonio, armazem n. 21.

— Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se botões amarellos, finos, de P. II. ; ditos ordinarios ; ditos para casacas ; ditos para cavallaria ; ditos para infantaria ; ditos para libré de pagens, brancos e amarellos ; ditos pretos de bonitos padrões ; ditos de vidro, para enfeites de roupas de menino : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.

FARINHA DE TRIESTE,
marca verdadeira SSF, chegada ultimamente : vende-se em case de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Fazenda de algodão para thoalhas.

Na loja de Guimarães & C., rua do Crespo, n. 5, vende-se a excellente fazenda para toalhas de algodão, trançado branco, com 8 palmos de largo, pelo barato preço de 800 rs. a vara.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vende-se, por preço commodo, muito superior sal do Assu' : a tratar na rua da Moéda, n. 11, com Silva & Grillo.

FARELO
a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior.

— Vendem-se queijos londrinos de superior qualidade : na rua do Trapiche-Novo, n. 22, casa de Hebrard & Companhia.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente : as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto : na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

Por 4$ rs.

Vendem-se, por este diminuto preço, as muito necessarias caixas typographicas, com um sinete, para qualquer casa de commercio, ou loja, marcar qualquer fazenda, ou qualquer objecto : tambem se vendem as necessarias carteiras, proprias para viagem, contendo o necessario para fazer a barba, como tesoura, navalhas, escova, etc. : na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vendem-se galões de ouro verdadeiro, de todas as larguras, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua larga do Rosario, n. 4.

— Vende-se cera de carnauba, em porção e a retalho, de superior qualidade ; queijos londrinos ; latas com bolachinhas de araruta, muito novas, a 2$ rs. ; latas com sardinhas ; ditas com 4 libras de marmelada ; ditas com figos : tudo por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

— Vende-se arroz de casca ; meias de algodão, feitas no Porto ; cera do Rio : tudo por preço commodo : na rua da Praia, armazem n. 37.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisboa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 17.

Na rua Nova, n. 7, primeiro andar, vendem-se varios trastes por commodo preço, por o dono retirar-se desta provincia.

POTASSA.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, n. 12, vende-se muito nova e superior potassa em barris pequenos, por preço mais barato do que ultimamente se estava vendendo.

— Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel : trata-se na rua do Aragão, n. 27.

Cal virgem.

Vende-se barris com cal virgem, vinda de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

A 1$000 rs. CADA UM CHALE.
Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem chales de tarlatana, grandes e de padrões escuros, pelo barato preço de mil rs. cada um.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça : na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

— Vendem-se no armazem que foi do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição, cebolas sãas e soltas, proprias para gasto de casas particulares, a 500 rs. o cento.

CHA' HYSSON,
de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

— Vendem-se as verdadeiras agulhas finas francezas ; tambem em carteiras, com todo o sortimento, para coser e bordar ; bem como todas as qualidades de fitas, linhas e flores, e outros muitos objectos, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vendem-se telhas de vidro, e cadinhos para ourives : na rua do Brum, fundição de Mesquita & Dutra.

— Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo e forte, a 2$800 rs., e a 140 rs. a vara ; chitas de ramagem para coberta, a 160 rs. o covado ; ditas côr de rosa, a 160 rs. ; e outras fazendas o mais barato possivel : na rua do Passeio-Publico, loja n. 17.

— Vende-se um alambique novo de cobre com todos os seus pertences ; um relogio sabonete de ouro com corrente suissa : na rua da Cadeia de Santo-Antonio, armazem, n. 21.

— Vende-se na praça da Independencia, na loja de encadernação n. 12, o testamento que fez um infeliz cão sentenciado a pena ultima ; a peleja da alma com o diabo e San-Miguel, e a revolução de Pernambuco em 1817.

— Vende-se um preto de boa figura, que entenda de plantações, e he muito diligente para qualquer serviço, na rua Direita, n. 93, segundo andar.

— Vendem se chapéos de palha, da Italia, para senhoras e meninas, a 1,200 rs. ; barretes de padre e gollas de diversas fazendas ; bonetes pretos, de velludo, a 960 rs., e de panno riscado a 640 rs. ; lenços de garca a 1,000 rs. ; ditos de gravata a 1,000 rs. ; luvas de algodão, de côres, a 200 rs. o par ; ditas de pellica, de senhora, a 1,000 rs., e para homem a 1,600 rs. ; flores para enfeites de chapéos ; bicos do Porto, de 100 até 400 rs. a vara ; ditos finos, francezes e inglezes ; galões brancos e amarellos, finos ; ditos ordinarios ; espiguilhas e rendas ; volantes largos e estreitos ; espelhos de parede a 1,000 rs. ; ditos de augmento a 800 rs. : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C., do Duarte.

Cheguem ao barateiro que está dando tudo muito barato.

Luvas de pellica para homem e senhora ; caixas de tartaruga, a 2$ rs., muito finas ; abotuaduras de casaca, muito ricas ; jarros de banha franceza, muito ricos ; boas facas com cabo de marfim ; luvas para homem e senhora ; a 160 rs. o par ; linhas finas de 200 jardas ; agulhas francezas, muito finas ; tesouras muito finas para costura ; escovas finas para cabello e facto ; papel de todas as cores ; sabonetes para barba em caixinhas finas ; linhas de meada para bordar, muito finas ; bengalas de baleia fina ; ditas de junco ; meias de seda, brancas e pretas, para senhora ; ditas pretas para padre ; luvas brancas de dous fios, proprias para andar a cavallo, a 280 rs. o par ; lunetas de tartaruga, muito baratas ; agulheiros de vidro, muito finos ; tinteiros de porcellana, muito ricos ; fitas de seda largas e ricas para chapéos de palha : tudo por barato preço : na rua larga do Rozario, n. 26.

Chocolate amargo de musgo islandico, ou thesouro do peito, preparado por Mr. J. G. C.

As affecções do peito offerecem todas um symptoma geral e constante. A tosse, essa doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadôra por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Tadas as pastilhas e xaropes que teem apparecido eté hoje, teem sido impotentes.

Não tem acontecido isto com o chocolate de musgo preparado por J. G. C. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis, e reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felizes resultados da sua applicação em todas as phleumasias agudas, ou chronicas, do pulmão, affecção do peito, phtisica, defluxo, tosses, etc., para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças.

Toma-se puro mascando-o, e póde-se tomar tambem combinado em agoa como outro qualquer chocolate, e com leite, tomando-se uma das doses marcadas em uma chavena dos ditos liquidos, ou mais de uma, conforme a gravidade da doença.

Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

— Vende-se vinho do Porto, muito superior, em pipas e barris de quarto e oitavo, proprio para engarrafar ; dito mais inferior, tambem em pipas e barris de quarto e oitavo ; cevada ; painço ; peneiras de arame ; retroz do Porto, sortido ; fechaduras para portas de armazem ; coeiros de algodão ; pilulas da familia ; ancoretas com azeitonas ; meias de linho e de algodão para homem ; panno de linho : tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, casa de Francisco Alves da Cunha.

A loja nova de livros do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado, acaba de receber os seguintes livros :

Obras de Ferreira Borges. Diccionario juridico, Codigo commercial portuguez, Fonte proxima do codigo commercial, Contrato mercantil, Instituição de direito cambial, Comentarios acerca dos seguros matrimos : *Lobão.* Notas de uso praticas e criticas, *Borges Carneiro.* Direito civil de Portugal, *Gouvêa Pinto.* Tratado do testamento. *Coelho da Rocha.* Direito civil, *Liz Teixeira.* Curso de direito civil, *Feira.* Memorias orphanalogicas, *A. C. Menezes.* Pratica dos inventarios e juizo divisorio ; assim como Reportorio commercial por um antigo magistrado. Assento da casa de supplicação ; muitas differentes novellas e romances entre estes o Judeu errante a Salamandra : vende-se por preço muito commodo.

Vendem-se fazendas, por menos de seu valor, na loja dos Quatro-Cantos da rua do Queimado, n. 20,

bem como : luvas de seda pretas e de côres, para senhora, a 320 rs. o par ; sarja larga de lãa de cores, a 800 rs. o covado ; córtes de calças de casimira de cores, a 6$ rs. ; chales de cambraia bordados, a 640 rs. ; riscados trançados americanos, a 160 rs. o covado ; lenços brancos com cercadura de côr, a 200 rs. ; córtes de cambraia de cores fixas, a 2$ rs. ; dita de quadros muito fina, a 320 rs. ; dita de flores, a 240 rs. o covado ; castores para calças, a 200 rs. ; brins brancos de listras, a 300 rs. ; chitas brancas de flores, a 120 rs. o covado ; meias para menino, a 160 rs. ; ditas para senhora, de 240 a 500 rs. ; ditas para meninas, a 320 rs. o par ; lenços de seda preta, de 1$ a 4$ rs. ; suspensorios de fita, a 120 rs. o par ; vestidos de cambraia com babado, de superior qualidade, a 3$ rs. ; guardanapos para chá, 800 rs. a duzia ; ditos para mesa, a 2$000 rs.

— Vendem-se 2 lindos moleques, sem vicios, nem achaques, e proprios de todo o serviço de casa e campo ; uma mulata de 16 a 18 annos, de muito bôa figura, costureira e engommadeira ; e um casal com uma cria de 16 annos, pouco mais ou menos : na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vende-se um relogio horizontal de ouro, por preço commodo : na rua Nova, n. 21.

— Vende-se uma escrava do gentio de Angola, de meia idade, sem achaque, habil para todo o serviço, e por preço commodo : na rua Imperial, n. 45, defronte do viveiro.

— Vendem-se esteiras de palha da Italia, para forrar salas e camas : no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 78.

— Vende-se, na rua do Queimado, n. 35, uma famosa loja de ferragens, com poucos fundos de capital, situada no melhor lugar, com proporções de se fazer um bello estabelecimento commercial ; a tratar na mesma, onde se dirão as condições.

— Na rua do Collegio, n. 9, loja de miudezas, do antigo barateiro, continuam-se a vender bichas de Hamburgo, muito grandes, a 800 rs. : tambem se alugam, por preço commodo.

— Vendem-se queijos londrinos e presuntos para fiambre, chegados pelo ultimo navio de Liverpool ; hervilhas proprias para sôpa ; vassoras para varrer salas : no armazem de Davis & Companhia, na rua da Cruz, n. 7.

Escravos Fugidos

— Fugio, no dia 17 do corrente, uma preta, do nome Esperança, de nação Angola, mas parece crioula ; representa ter 24 annos ; he bem fallante ; tem os pés grandes, mal feitos e os dedos compridos ; tem nos braços e nos pés signaes de feridas antigas ; levou vestido de chita branca com flores encarnadas, panno da Costa azul e um taboleiro que andava vendendo : quem a pegar leve-a a rua da Cruz, no Recife, n. 45, que será recompensado generosamente ; assim como se protesta contra quem a tiver occulta.

— Fugio, no dia 23 do corrente, uma escrava de nome Antonia, crioula, de 18 annos, estatura regular, côr bem preta, um tanto carrancuda quando se falla com ella ; foi vista na ponte da Tacaruna, indo para a cidade de Olinda : quem a pegar leve-a a rua do Passeio, loja n. 19, que será bem recompensado.

— Fugio, na noite de 22 de corrente, de bordo do brigue *Paquete-de-Pernambuco*, um escravo pardo, de nome Luiz, alto e grosso do corpo, de bonita figura ; levou vestido a roupa com que andava no serviço, e chapéo de palha de abas largas. Este escravo pertenceu a José Pereira de Lucena, por alcunha Tuté, morador em Maripicy, freguezia do Bom-Jardim, donde he natural ; he de suppôr que seguisse aquelle caminho. Roga-se as autoridades policiaes capitães de campo, que o apprehendam e levem ao Recife, rua da Moéda, n. 7, a seu senhor, Leopoldo José da Costa Araujo, que dará 100,000 rs. de gratificação.

— Desappareceu, no dia 19 do corrente, da casa de Manoel Ferreira da Silva Ramos, o preto de nome Domingos, de nação Congo, baixo, pouca barba, feio do rosto ; tem um calombo no cachaço, pés chatos e rachados nos calcanhares e dedos, falla mal principalmente quando o quer fazer mais depreça do que costuma ; levou camisa de algodãozinho, calças de estopa, e chapéo de palha. Pede-se as pessoas encarregadas da policia, que o apprehendam e levem-no a rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

— Fugio, no dia terça-feira, 18 de julho do corrente anno, do engenho S.-João, do Sr. major Felix José da Camara Pimentel, a escrava crioula, de nome Bernarda, que representa ter 50 annos para mais ; tem bastantes cabellos brancos na cabeça ; he baixa, um tanto barriguda, muito ladina ; tem os pés um tanto apalhetados, olhos bastante vermelhos, nariz chato ; levou vestido branco, um chale velho de côr nos hombros, dous saccos pequenos e uns cobres. Esta escrava he de um morador do referido engenho, o qual mandou-a no referido dia a povoação de N. S. do O' comprar uns cocos : até hoje não voltou ; suppõe-se que estará occulta por alguns dos engenhos da freguezia da Escada, por ter ahi muitos conhecimentos em consequencia de vender ha bastante tempo um taboleiro com arroz pelos engenhos Jundiá, Mamaluco, Freixeiras, Rola, Campestre, Boa-Vista, Cabeça-de-Negro e Bomfim. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-a ao dito engenho, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Francisco de Mello Santos, na rua Augusta, que serão gratificados.

— Fugio, na noite de 11 para 12 do corrente, o moleque Luiz, de 15 annos, natural do Aracaty, baixo, cara larga, nariz chato, falla bastante desentoada ; tem um signal na testa de um couce de besta ; anda calçado e com bonete ; intitula-se forro ; tem sido visto na rua do Queimado e da Aurora : quem o pegar leve-o a Manoel Cardozo da Fonseca, em S.-Amaro, ou na praça do Commercio.

— Fugio, no dia 27 do corrente, a preta Rita, de nação, com um flandres com azeite que andava vendendo, de estatura baixa, corpo regular, de meia idade, muito regrista, com defeito nas orelhas e na mão direita, olhos vermelhos ; tem diversas marcas nos braços e nas costas ; levou vestido de chita e panno da Costa : quem a pegar leve-a a rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848